



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA
Diretoria de Proteção Ambiental - DIPRO
Coordenação Geral de Emergências Ambientais – CGEMA

RELATÓRIO

ACIDENTES AMBIENTAIS

2006 e 2007

Fevereiro de 2008.

Equipe Técnica

Diretor de Proteção Ambiental

Flávio Montiel da Rocha

Coordenador Geral de Emergências Ambientais

João Antônio Raposo Pereira

Coordenador de Atendimento a Emergências Ambientais

Frederico Silva Brasileiro do Valle

Coordenadora de Prevenção a Emergências Ambientais

Fernanda Cunha Pirillo Inojosa

Organização

Vivyanne Graça de Melo

Equipe técnica

Arislene Oliveira Barbosa

Cíntia Brito Silva Pinelli

Cristiane de Oliveira

Daniel Gomes dos Santos Wendriner Loebmann

Erika Regina Prado do Nascimento

Gutemberg Machado Mascarenhas

Hiroyuki Nemoto

Lígia Martins Alexandre de Araújo

Sonia de Menezes Lyra Nobre Machado

Tânia Maria Vieira da Silva

Vandite Suely D. Guimarães

Vivyanne Graça de Melo

Instituição Executora

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA

SCEN – Trecho 2 Edifício Sede do IBAMA Bloco C – CEP: 70818-900

Site: www.ibama.gov.br

Telefone: (61) 3316 1356/1070

Fax: (61) 3307-3382

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. OBJETIVO	5
3. METODOLOGIA	5
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	7
4.1. Acidentes ambientais registrados por ano	7
4.2. Acidentes ambientais registrados por estado	8
4.3. Local de ocorrência dos acidentes ambientais	10
4.4. Classe de risco dos produtos envolvidos nos acidentes ambientais	11
4.5. Tipo de evento ocorrido nos acidentes ambientais	13
4.6. Períodos do dia de ocorrência dos acidentes ambientais	14
4.7. Condição meteorológica durante a ocorrência dos acidentes ambientais	15
4.8. Danos identificados nos acidentes ambientais	16
4.9. Atuação das instituições nos acidentes ambientais	18
4.10. Fonte da informação dos acidentes ambientais	20
4.11. Sanções administrativas aplicadas aos responsáveis pelos danos ambientais	21
4.12. Licenciamento ambiental dos empreendimentos envolvidos nos acidentes ambientais	22
5. CONCLUSÕES	24
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25
ANEXO 1	26
ANEXO 2	28
ANEXO 3 - Acidentes registrados pelo IBAMA em 2006	29
ANEXO 4 - Acidentes registrados pelo IBAMA em 2007	39

1. INTRODUÇÃO

Em 2006, por meio do Decreto nº 5.718, de 13 de março de 2006 (Brasil, 2006), foi criada no IBAMA, integrando a estrutura da Diretoria de Proteção Ambiental, uma coordenação para tratar dos acidentes e emergências ambientais ocorridos em todo o Brasil. A Coordenação Geral de Emergências Ambientais surgiu com o objetivo de coordenar ações de atendimento, monitoramento e acompanhamento aos acidentes e emergências ambientais ocorridos no país, propondo normas, critérios, padrões e procedimentos referentes a estes tipos de eventos bem como o de fornecer assistência e apoio operacional às instituições públicas e à sociedade.

Para atendimento às ocorrências de acidentes ambientais, o IBAMA designou equipes em todos os Estados, denominadas de Comitês de Prevenção e Atendimento a Acidentes e Emergências Ambientais (COPAEM). Tais equipes são compostas por técnicos com diversas formações e níveis de capacitação. Após tomarem conhecimento da ocorrência, os técnicos encaminham formulário padronizado comunicando o acidente ao IBAMA/Sede e, se necessário, deslocam-se ao local do acidente para realização de vistoria e definição de ações necessárias para evitar maiores danos. Em caso de acidentes mais graves, podem ser deslocados técnicos do IBAMA/Sede e especialistas na área para auxiliarem nos trabalhos. Vale ressaltar que os Órgãos Estaduais de Meio Ambiente – OEMA, também atuam na ocorrência de acidentes ambientais, conjuntamente com o IBAMA.

Dentre as inúmeras situações em que os acidentes podem ocorrer, algumas devem receber especial atenção do IBAMA. São elas:

- quando o acidente for gerado por empreendimento ou atividade licenciados pelo IBAMA;
- quando o acidente afetar Unidade de Conservação Federal e/ou sua zona de amortecimento;
- quando o acidente afetar qualquer bem da União relacionado no Artigo 20 da Constituição Federal;
- quando os impactos ambientais decorrentes do acidente ultrapassarem os limites territoriais do Brasil ou de um ou mais Estados;
- quando envolver material radioativo, em qualquer estágio, em conjunto com a CNEN;
- quando houver solicitação do Ministério Público;
- supletivamente, quando o órgão estadual de meio ambiente mostrar-se necessitado ou solicitar apoio no atendimento a determinado acidente.

Além das ações relacionadas anteriormente, a Coordenação Geral de Emergências Ambientais e as respectivas equipes nos estados também atuam na prevenção de acidentes ambientais, com ações voltadas a fiscalizações preventivas, mapeamentos de áreas de risco, educação ambiental, dentre outras.

2. OBJETIVO

O presente trabalho tem por objetivo traçar o perfil dos acidentes ambientais registrados pelo IBAMA em todo o país nos anos de 2006 e 2007, bem como analisar a atuação dessa instituição frente aos acidentes.

3. METODOLOGIA

O estudo refere-se ao levantamento e sistematização das informações acerca de todos os acidentes ambientais comunicados ao IBAMA nos anos de 2006 e 2007. Essas informações foram retiradas dos formulários de comunicação de acidentes ambientais e do banco de dados de registro de acidentes ambientais do IBAMA, o SISAI (Sistema de Registro de Ocorrência de Acidente / Incidente Ambiental).

O período estudado (anos de 2006 e 2007) foi definido em função da implementação do procedimento padronizado de comunicação de acidentes que foi instituído no IBAMA ao final do ano de 2005, e, portanto, somente a partir desse momento as informações sobre as ocorrências puderam ser sistematizadas e organizadas.

Os formulários de comunicação de acidentes são de dois tipos: o Comunicado de Acidente Ambiental - Informações Preliminares (Anexo 1) e Comunicado de Acidente Ambiental - Informações Complementares (Anexo 2). Ambos estão disponibilizados na página do IBAMA na Internet, no menu das emergências ambientais (www.ibama.gov.br). Esses formulários têm sido preenchidos por integrantes das equipes de emergências ambientais do IBAMA em todos os estados e pela equipe da Coordenação Geral de Emergências da Sede.

A comunicação do acidente ao IBAMA/Sede é fundamental, pois a Instituição têm a obrigação de encaminhá-los ao Ministério do Meio Ambiente, para conhecimento do Ministro de Estado de Meio Ambiente, para eventuais providências e possíveis contatos com os Órgãos Estaduais de Meio Ambiente.

Uma vez feito o comunicado, as informações são transferidas para o banco de dados de emergências ambientais do IBAMA, o SISAI (Figura 1), que é um espelho do Comunicado de Ocorrência de Acidente Ambiental - Informações Preliminares, sendo que ambos contemplam as principais informações de interesse sobre os acidentes ambientais. Esse banco de dados está em fase de testes e aperfeiçoamentos, e ainda não permite gerar relatórios e gráficos. Dessa forma, todos os dados referentes aos acidentes de 2006 e 2007 foram digitados em planilhas do Microsoft Excel e posteriormente trabalhados para a obtenção de tabelas e gráficos de interesse. As estatísticas geradas poderão servir de base para uma melhor definição de estratégias, procedimentos e ações prioritárias. Futuramente, pretende-se que o sistema seja alimentado com o preenchimento dos dados do acidente *on line*.

Os dados foram trabalhados para os dois períodos analisados para o país como um todo, permitindo traçar o perfil dos acidentes ambientais. Ressalta-se que o número de acidentes registrados nesse estudo não corresponde ao total de acidentes ocorridos no Brasil, haja vista o baixo índice de conhecimento e comunicação dos mesmos, bem como em função da ausência de uma comunicação mais efetiva entre o órgão federal e os órgãos estaduais de meio ambiente. Destaca-se também, que, em muitos casos, os dados refletem a relação do IBAMA/Sede com os pontos focais e a disponibilidade de informações na mídia. Dessa forma, salienta-se que o número de acidentes registrados corresponde ao número de acidentes que foram comunicados ao Instituto nesse período.

The image shows a web browser window displaying the SISAI (Sistema de Reg. de Ocorr. Acidente/Incidente Ambiental) interface. The browser's address bar shows the URL: <https://10.1.6.65/~69904723168/sisai/>. The page header includes the SISAI logo and the text "INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA". A user profile is visible in the top right corner, identifying the user as PASCUAL, with details: Unidade: CNT, Perfil: Administrador, and Data: 08/02/08 - Sexta-Feira. A navigation menu contains the following items: Administração, Cadastro, Visualizar Mapa, Consultas/Relatórios, and Sair. The main content area is titled "CADASTRO DE ACIDENTE/INCIDENTE AMBIENTAL" and contains a registration form with the following fields:

- Código do AIA:
- Fonte da Informação:
- Identificar Fonte:
- Estado:
- Município:
- Local do Acidente:
- Identificação do Local do Acidente:
- Tipo de Evento:
- Breve Descrição do Acidente:*
- Identificação da Empresa/Responsável(is) pelo Acidente:*
- Data do Acidente:*
- Informar a Hora Aproximada do Acidente:
- Data da Primeira Observação:
- Informar a Hora Aproximada da Primeira Observação:
- Condições Meteorológicas:
- Tipo de Produto:

The browser's status bar at the bottom shows "Concluído" and "Internet".

Figura 1. Imagem do Sistema de registro de Ocorrência de Acidente/Incidente Ambiental.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1. Acidentes ambientais registrados por ano

Nos anos de 2006 e 2007, foram registrados pelo IBAMA 299 acidentes, sendo que desse total, 116 ocorreram em 2006 e 183 no ano seguinte (Figura 2).

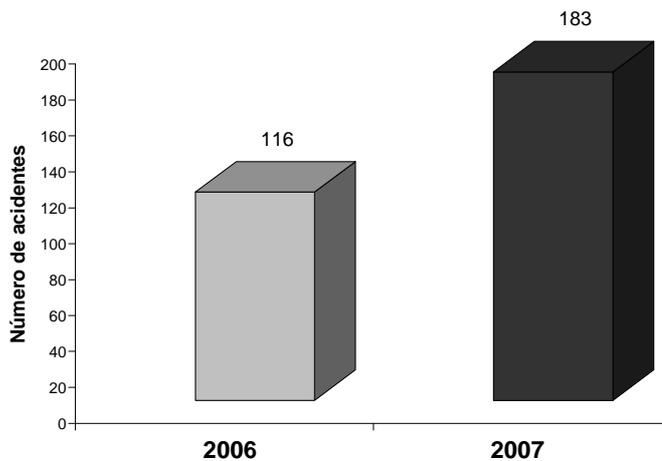


Figura 2. Número total de acidentes ambientais registrados pelo IBAMA nos anos de 2006 e 2007.

Em relação a 2006, o ano de 2007 registrou um aumento de 57,8% no número de acidentes ambientais registrados pelo IBAMA. Esse aumento pode ter relação com a estruturação da Coordenação de Emergências Ambientais na Sede que vem ocorrendo no período analisado, bem como a formação e estruturação das equipes de Emergências nos estados. Até fevereiro de 2008, já haviam sido enviados para as equipes de emergências de vinte e um (21) estados, Kits contendo notebook, computador de mesa, equipamentos de proteção individual, impressora, câmera fotográfica digital e GPS. Essa estruturação das equipes conferiu melhores condições para que as mesmas tenham uma atuação mais efetiva no acompanhamento dos acidentes ambientais, o que pode ter resultado nesse aumento do número de acidentes registrados. Ressalta-se, que não se pode afirmar que houve um aumento na quantidade de acidentes ocorridos, mas sim, na quantidade de acidentes comunicados.

O aumento no registro dos acidentes foi mais expressivo nos últimos meses do ano de 2007, de agosto a dezembro (Figura 3), em que o número de ocorrências foi maior do que os mesmos meses do ano anterior. Provavelmente, esse acréscimo se deve a uma melhor estruturação da coordenação, com o aumento do número de servidores possibilitando um acompanhamento mais constante dos acidentes ambientais pela Internet.

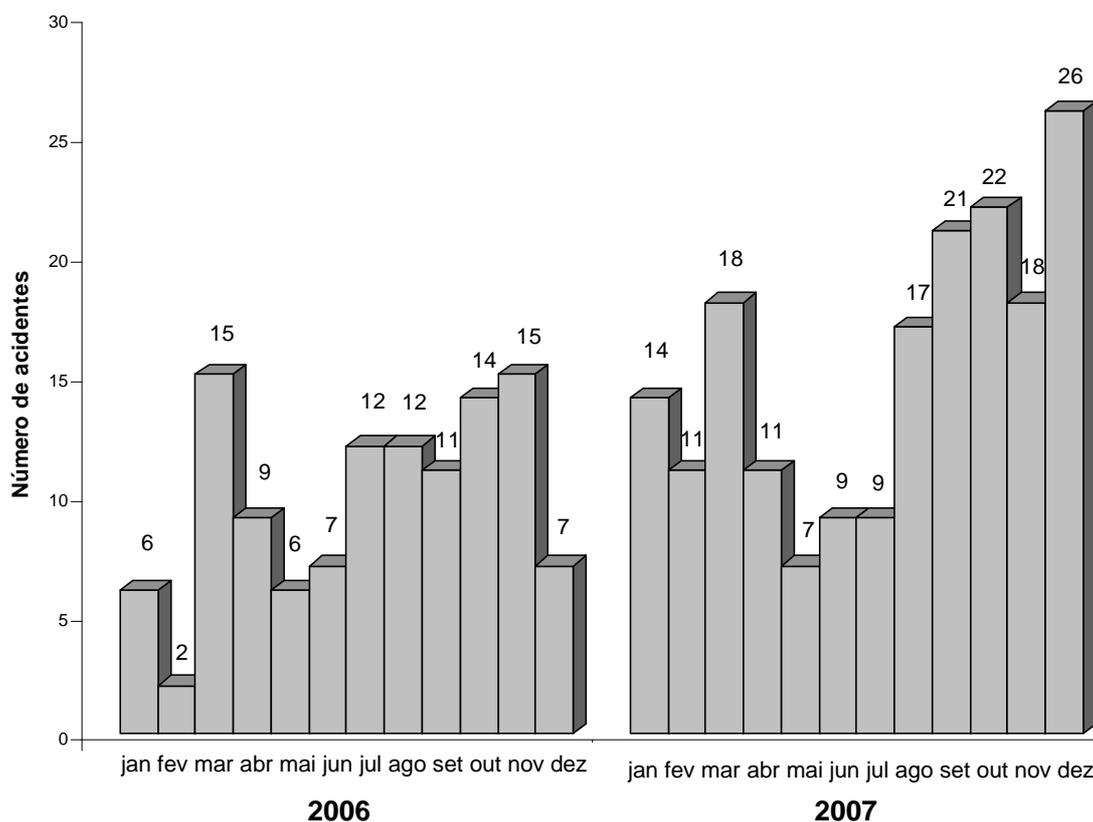


Figura 3. Número de acidentes ambientais registrados por mês nos anos de 2006 e 2007.

4.2. Acidentes ambientais registrados por estado

No ano de 2006, seis estados não apresentaram nenhum comunicado de acidente ambiental, são eles: Acre, Amapá, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Roraima e Sergipe. Já em 2007, somente Amapá, Rondônia e Roraima novamente não tiveram registros de comunicados de acidentes. Os estados em que foi comunicado apenas um (1) acidente ambiental em 2006 foram Alagoas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Pará, Piauí, Santa Catarina e Tocantins. Em 2007, cinco dos nove estados citados anteriormente (Alagoas, Ceará, Distrito Federal, Piauí, Tocantins), repetiram a mesma quantidade de acidentes. O número de acidentes nos demais estados variou de 2 a 44 acidentes por ano, conforme tabela 1.

Nos dois anos analisados, São Paulo e Minas Gerais foram os estados que tiveram maior quantidade de acidentes ambientais comunicados (Figura 4). Do total de acidentes comunicados em 2006 (116 acidentes), 23,3% (27 acidentes) deles ocorreram no estado de São Paulo, 23,3% (27 acidentes) em Minas Gerais e 16,4% (19 acidentes) no Rio Grande do Sul. No ano de 2007, dos 183 acidentes registrados, 24,0% (44 acidentes) ocorreram no estado de São Paulo, 15,3% (28 acidentes) em Minas Gerais e 13,1% (24 acidentes) no Rio de Janeiro.

Tabela 1. Número de acidentes ambientais registrados pelo Ibama em cada estado do país, nos anos de 2006 e 2007.

Estado	Ano	
	2006	2007
Acre	0	2
Alagoas	1	1
Amapá	0	0
Amazonas	2	4
Bahia	1	9
Ceará	1	1
Distrito Federal	1	1
Espírito Santo	5	9
Goiás	1	3
Maranhão	3	5
Mato Grosso	2	4
Mato Grosso do Sul	0	5
Minas Gerais	27	28
Pará	1	6
Paraíba	2	2
Paraná	10	9
Pernambuco	2	2
Piauí	1	1
Rio de Janeiro	6	24
Rio Grande do Norte	2	2
Rio Grande do Sul	19	12
Rondônia	0	0
Roraima	0	0
Santa Catarina	1	4
São Paulo	27	44
Sergipe	0	4
Tocantins	1	1
TOTAL	116	183

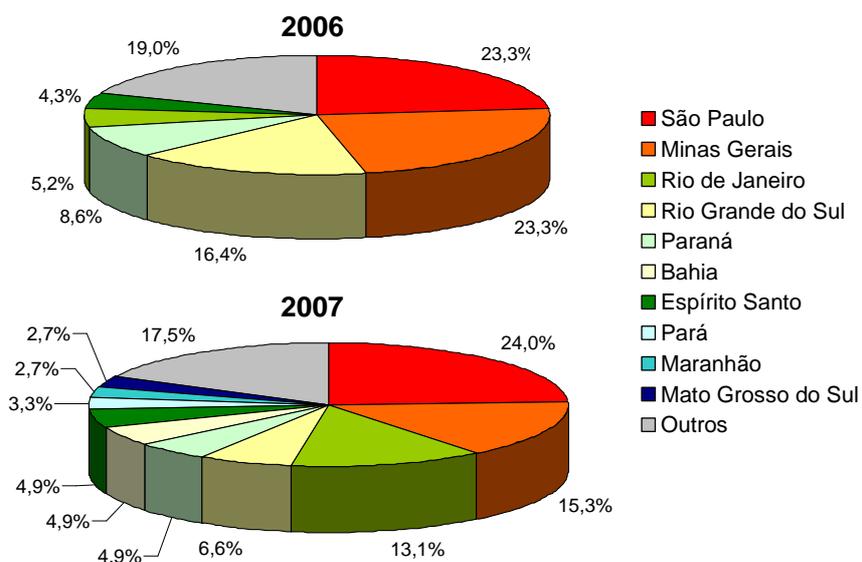


Figura 3. Representatividade dos estados nos acidentes ambientais registrados pelo IBAMA nos anos de 2006 e 2007. Os estados com menos de cinco (5) acidentes no respectivo ano foram agrupados em “outros”.

Para o estado de São Paulo, o IBAMA computou um aumento de 62,9% no registro de acidentes do ano de 2006 para 2007, passando de 27 acidentes em 2006 para 44 em 2007. Os dados da Cetesb (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental do estado de São Paulo) que registram as emergências químicas ocorridas em São Paulo, também apontam para um aumento no número de acidentes. Segundo a estatística disponibilizada na página da Cetesb (<http://www.cetesb.sp.gov.br/emergencia/estatisticas/estatisticas.pdf>), no ano de 2006 foram registradas 397 emergências e em 2007, 454 emergências, o que representa um aumento de 14,37%. Nota-se, porém, que essas informações referem-se a todo tipo de emergência envolvendo produtos perigosos, o que não

significa que se tratam necessariamente de acidentes ambientais. Nessas emergências estão incluídas ocorrências com e sem danos ambientais.

O elevado número de acidentes registrados no estado de São Paulo tem diversos motivos. São Paulo é o estado onde se concentra o maior número de plantas químicas industriais, com cerca de 485, sendo que em todo o país existem 882 (MMA, 2003). Para alimentar indústrias e dar vazão aos produtos originários do pólo industrial de São Paulo, o transporte é feito preferencialmente via rodovias. Assim, com o intenso tráfego de veículos transportando produtos perigosos, os índices de acidentes tendem a ser maiores. Outros fatores que podem contribuir para o alto índice de ocorrências de acidentes em São Paulo é o fato de que existem, na Bacia de Santos, duas Plataformas de extração de óleo (www.petrobras.com.br), além de ter o Porto de Santos e o Terminal de São Sebastião, por onde passam centenas de embarcações diariamente (<http://www.mar.mil.br/cpsp/>). São Paulo também possui uma mídia mais expressiva, o que pode influenciar no número de acidentes veiculados pela imprensa.

4.3. Local de ocorrência dos acidentes ambientais

Os acidentes ocorridos em rodovia representaram 37% (42 acidentes) do total de acidentes registrados em 2006 e 23% (43 acidentes) em 2007 (Tabela 2 e Figura 4). Em 2006, os acidentes registrados em ferrovias ocuparam o segundo lugar, com 19% (22 acidentes) do total. Já em 2007, os acidentes em ferrovias ficaram em 5º lugar, representando 8,7% (16 acidentes) do total. No ano de 2007, em segundo lugar ficou o item “sem informação” do local de ocorrência, com um total 13,1% (24 acidentes), sendo que indústrias vieram logo em seguida, com 11,5% (21 acidentes) dos acidentes. Dos dados que compõe o item “sem informação”, três acidentes são caracterizados por serem manchas órfãs em 2006 e três em 2007.

Acidentes ocorridos em aeronaves e posto de combustível foram pouco expressivos em ambos os anos, variando de 0 a 1 o número de registros.

A matriz de transporte brasileira se caracteriza pela forte participação do modo rodoviário no transporte da sua produção, que supera as demais formas de transporte, o ferroviário, aeroviário, dutoviário e hidrovário (Mello, 1997, citado por Real, 2000). Dessa forma, é válido afirmar que o transporte de produtos perigosos também se faça, em sua grande maioria, via rodovias (Real, 2000), o que justifica o elevado registro do acidentes com produtos perigosos nesses locais.

Tabela 2. Número de acidentes ambientais registrados por local, nos anos de 2006 e 2007.

Local	Ano	
	"2006"	"2007"
Aeronave	1	0
Armazenamento	4	3
Duto	5	1
Embarcação	6	17
Ferrovia	22	16
Indústria	6	21
Oficina de manutenção da empresa	3	0
Plataforma	1	16
Posto de combustível	0	1
Rodovia	42	43
Terminal - portos, ancoradouros, etc	9	19
Outros	6	22
Sem informação	11	24
TOTAL	116	183

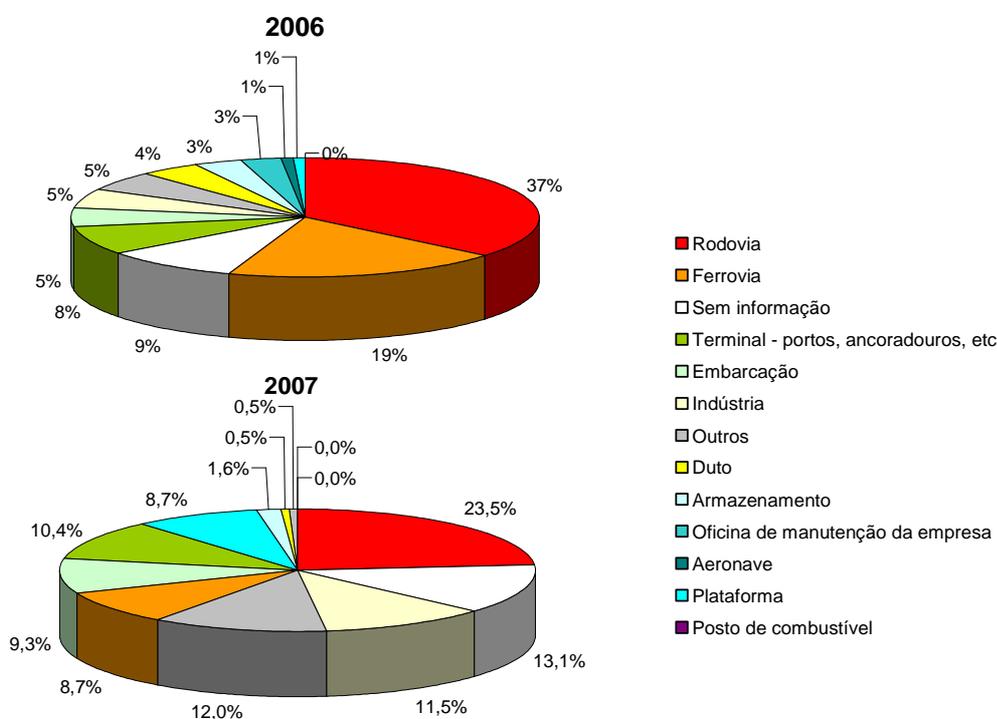


Figura 4. Percentual de acidentes registrados nos locais relacionados na legenda, nos anos de 2006 e 2007.

4.4. Classe de risco dos produtos envolvidos nos acidentes ambientais

As classes de risco são números utilizados internacionalmente para identificar o risco do produto que está sendo transportado. Por serem perigosos, eles são classificados de acordo com os tipos de dano que podem provocar. Esses números são estabelecidos pela ONU (Organização das Nações Unidas), e encontram-se dispostos na parte inferior do Rótulo de Risco, de acordo com a Norma ABNT NBR 7500, bem como nos Rótulos de Embalagens ou no documento fiscal (ABIQUIM, 2002). Existem 9 (nove) classes básicas, que podem ser

subdivididas ou não, conforme a característica dos produtos. Vale ressaltar que a ordem numérica da classe não implica em graduação de perigo.

As classes e subclasses que foram encontradas nos acidentes registrados pelo IBAMA estão dispostas na tabela 3. Dentre as substâncias relacionadas, algumas delas não foram claramente definidas de forma tal que se pudesse encaixar em alguma das classes de risco. Foi o caso, por exemplo, de quando apenas foi informado no comunicado que o produto envolvido no acidente era “óleo”, sem especificar se tratava de óleo diesel, petróleo ou outros. Nesses casos, esses produtos eram contabilizados numa categoria denominada “não especificado”. Quando o produto envolvido no acidente não era classificado pela ABIQUIM dentre o rol de produtos perigosos constantes do Manual, tal produto foi classificado como “Não Classificado”. Foi o caso de acidentes ocorridos com esgoto, detergente, farelo de soja, milho, fuligem de caldeira, dentre outros. Nos comunicados em que não havia qualquer informação sobre o produto envolvido, os acidentes foram incluídos no item “sem informação”.

Explosivos, gases inflamáveis, gases não inflamáveis e não tóxicos, substâncias infectantes e substâncias oxidantes foram os produtos menos encontrados nos acidentes registrados pelo IBAMA, com registros variando de 0 a 2 ocorrências.

Dentre todas as substâncias encontradas nos registros de acidentes, os líquidos inflamáveis se sobressaíram nos dois anos analisados. Em 2006, eles estavam envolvidos em 37 dos 116 acidentes ocorridos, representando 31%. No ano de 2007, 34,9% dos acidentes, 64 dos 183 registrados, envolveram líquidos inflamáveis.

Nessa classificação de Líquidos Inflamáveis é que se encontram os óleos combustíveis, tais como o óleo diesel, gasolina, álcool, dentre outros. De forma geral, a literatura vem corroborando com essa informação detectada pelo IBAMA de que “líquidos inflamáveis” é a classe de risco mais transportada pelo país, conseqüentemente aquela mais envolvida nos acidentes. No estado do Mato Grosso, a defesa civil informou que os combustíveis ocuparam o topo do ranking dos produtos perigosos transportados no ano de 2004, sendo que em segundo lugar encontravam-se os agrotóxicos (Verginassi *et al.*, 2007). No Distrito Federal, estudos comprovaram que “líquidos inflamáveis” é a classe mais transportada, totalizando 65,6 % dos produtos perigosos transportados, seguidos pelos gases (23,3%) (Santos, 2006). Em São Paulo, um estudo mostrou que entre os principais produtos transportados e associados com algum acidente, 57,01% estão relacionados com transporte de líquidos inflamáveis, 11,71% com substâncias corrosivas e 8,32% com gases inflamáveis (Ferreira, 2003). Observa-se, portanto, uma predominância no transporte de líquidos inflamáveis, dentre os produtos transportados, o que explicaria o maior número de acidentes com essas substâncias.

Tabela 3. Classes de risco, segundo o manual da ABIQUIM, registradas nos acidentes de 2006 e 2007 e número de vezes em que apareceram.

Classe de risco	Substâncias	Ano	
		2006	2007
1	Explosivos	0	2
2	Gases	0	5
2.1	Gases Inflamáveis	1	2
2.2	Gases não Inflamáveis e não tóxicos	1	1
2.3	Gases Tóxicos	2	6
3	Líquidos Inflamáveis	37	64
4.3	Substâncias que emitem gases inflamáveis	0	3
5.1	Substâncias Oxidantes	1	2
6.1	Substâncias Tóxicas	6	5
6.2	Substâncias Infectantes	1	0
8	Substâncias Corrosivas	6	14
9	Substâncias e Artigos Perigosos Diversos	0	8

NA	Não Classificado	23	23
SE	Não Especificado	33	32
SI	Sem informação	6	19
TOTAL		117	186

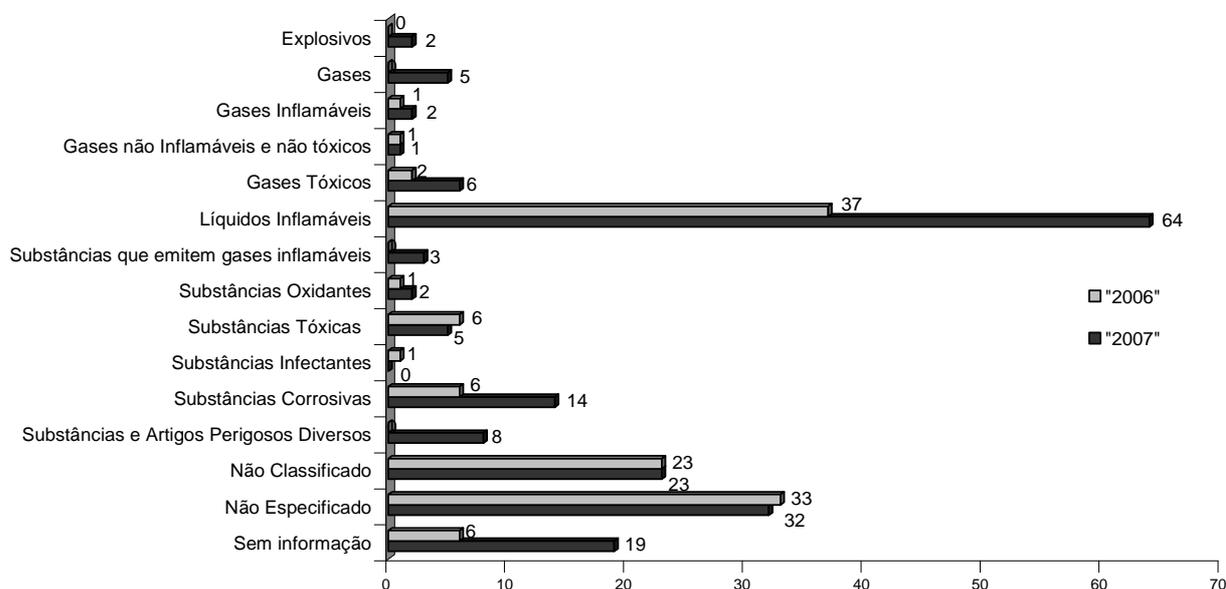


Figura 5. Número de vezes em que cada classe de risco foi encontrada nos acidentes registrados pelo IBAMA em 2006 e 2007.

4.5. Tipo de evento ocorrido nos acidentes ambientais

Os tipos de eventos existentes nos comunicados de acidentes são derramamento de líquidos, lançamento de sólidos, explosão/incêndio, vazamento de gases, produtos químicos/embalagens abandonadas, desastre natural e outros. Dentre essas classificações, o “derramamento de líquidos” foi o evento mais registrado nos dois anos analisados, com 90 ocorrências em 2006 e 130 no ano de 2007 (Figura 6). Tal fato pode ser justificado pela grande participação dos líquidos inflamáveis nos acidentes analisados. Considerando que os líquidos inflamáveis foram as substâncias mais envolvidas nos acidentes registrados pelo IBAMA, é de se esperar que o evento mais constante seja o derramamento desses líquidos. Com relação aos eventos agrupados em “outros”, as ocorrências mais constantes foram mortandades de peixes sem causa definida. Analisando os demais eventos, percebe-se a baixa participação destes nos acidentes registrados, quando comparados ao derramamento de líquidos.

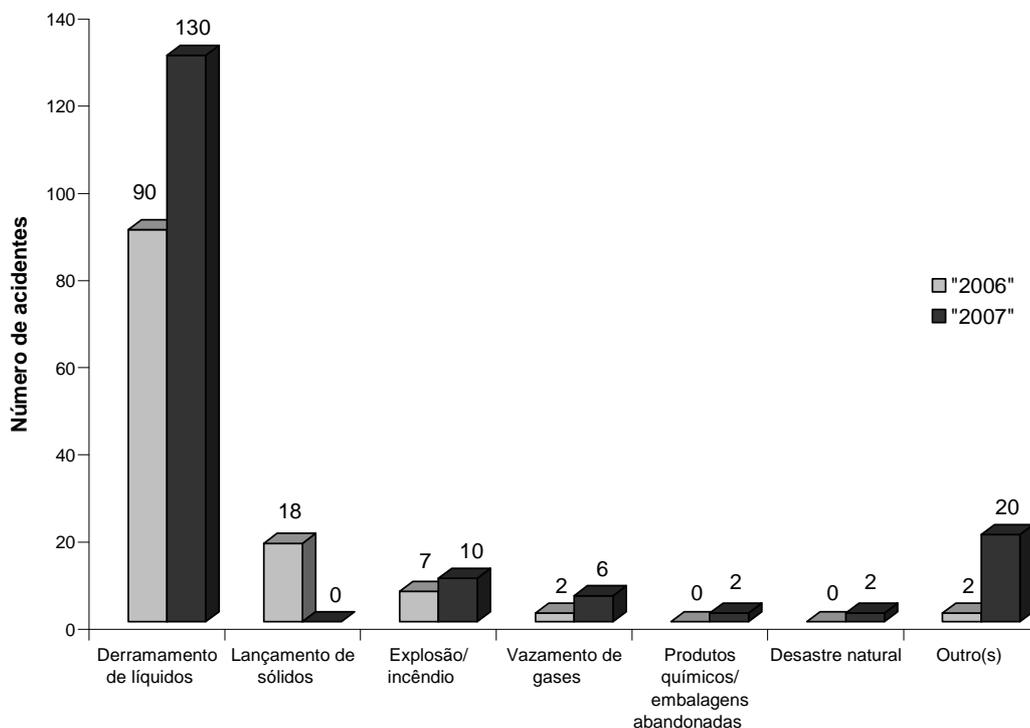


Figura 6. Número de acidentes ambientais por tipo de evento registrado nos anos de 2006 e 2007.

4.6. Períodos do dia de ocorrência dos acidentes ambientais

Dos 116 acidentes ocorridos em 2006, 40% não possuíam informações sobre a hora do acidente e por consequência sobre o período em que ocorreram, enquanto que os demais 60% continham essa informação (Figura 7). Cabe informar que este campo de informação foi recentemente inserido no formulário de comunicado de acidentes. Em 2007, o número de acidentes em que foi informado o período de ocorrência foi maior. Dos 183 acidentes ocorridos, 69% apresentavam informações sobre o período do dia em que ocorreram, e 31% não continham essa informação.

Os períodos do dia foram divididos em quatro turnos: madrugada, entre 00h00 e 05h59; manhã, entre 06h00 e 11h59; tarde, entre 12h00 e 17h59; e noite, entre 18h00 e 23h59.

Analisando os períodos de acidentes informados nos comunicados (Figura 8), observa-se uma predominância de ocorrência dos acidentes no período da manhã no ano de 2007, com 52 ocorrências, seguido pela tarde com 31 registros. Já no ano de 2006, esse padrão se inverteu a tarde foi o período com maior número de ocorrências (25), seguido pela manhã, com 22 registros. Em ambos os anos analisados, a noite foi o período com menor número de registros de acidentes.

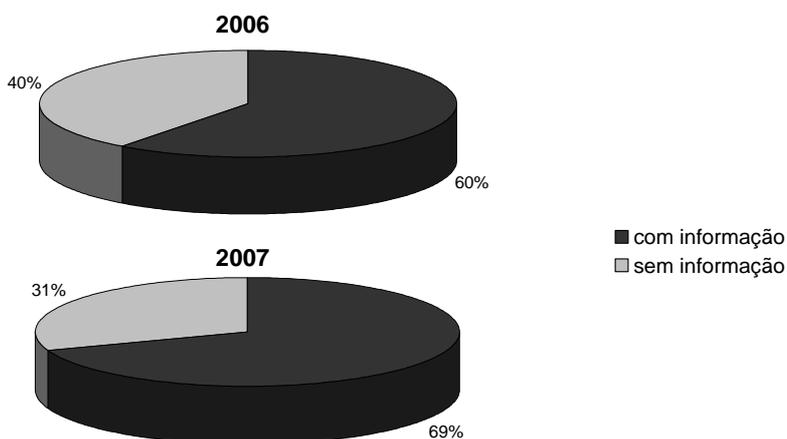


Figura 7. Percentual de acidentes em que foi informado o período de ocorrência (manhã, tarde, noite ou madrugada).

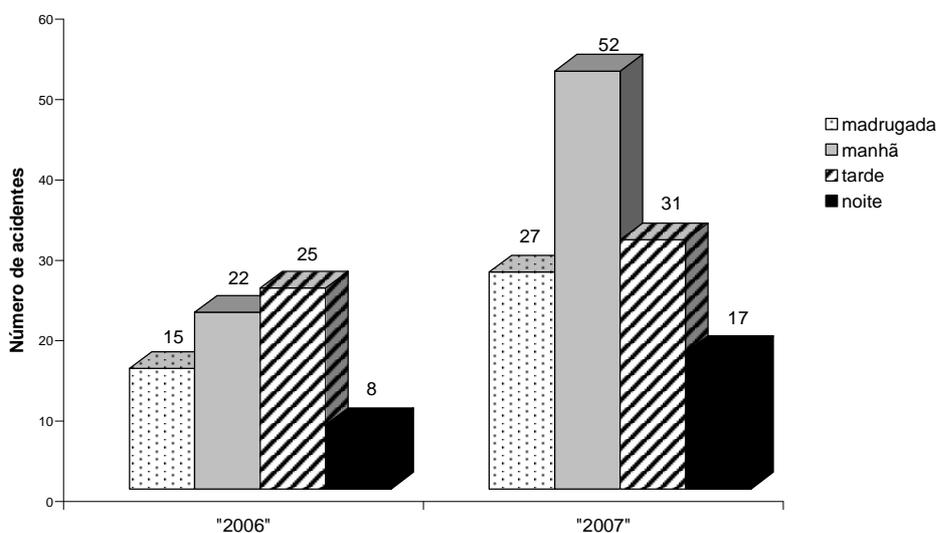


Figura 8. Número de acidentes ocorridos nos 4 períodos do dia (manhã, tarde, noite ou madrugada), nos anos de 2006 e 2007.

4.7. Condição meteorológica durante a ocorrência dos acidentes ambientais

Na maioria das vezes, o campo “condições meteorológicas” tem sido deixado em branco, resultando na ausência dessa informação sobre o acidente e suas conseqüências em função da condição do clima no momento em que ocorreu. No ano de 2006, somente 35% dos comunicados continham essa informação. Em 2007 esse percentual foi menor ainda, ficando em torno de 20% de informação sobre a condição meteorológica (Figura 9).

As condições meteorológicas mais observadas nos acidentes registrados nos dois anos do estudo foram “tempo bom” e “tempo chuvoso”, sendo que em 2006, “tempo bom” foi mais expressivo que o outro citado.

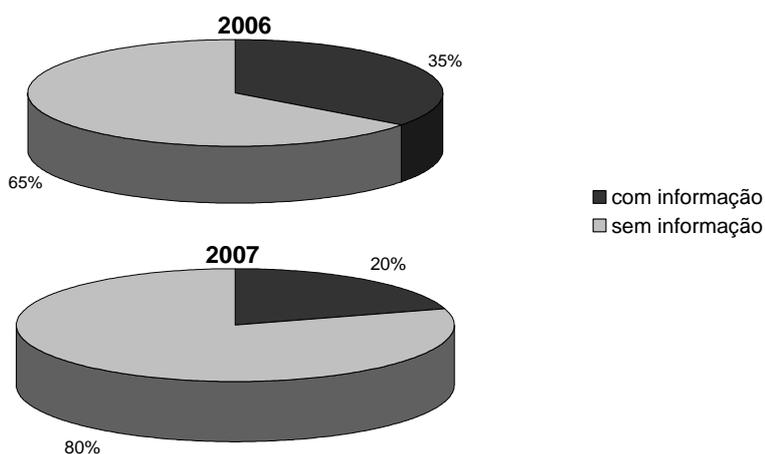


Figura 9. Percentual de acidentes em que foi informada a condição meteorológica nos anos de 2006 e 2007.

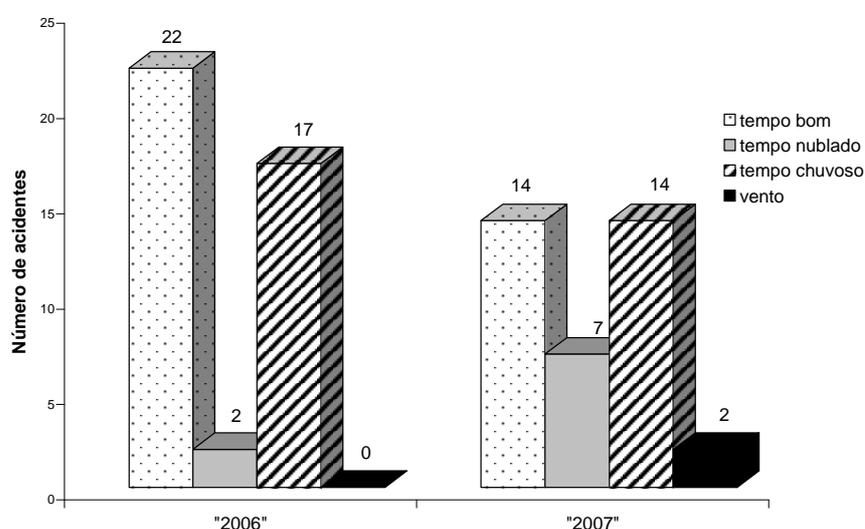


Figura 10. Número de acidentes ocorridos nas 4 condições meteorológicas disponibilizadas no formulário (tempo bom, tempo nublado, tempo chuvoso, vento) nos anos de 2006 e 2007.

4.8. Danos identificados nos acidentes ambientais

Dentre os danos identificados, os rios e córregos foram os mais atingidos pelos acidentes registrados em 2006 e 2007 (Figura 11 e Tabela 4). Em 2006, foram 39 ocorrências, e em 2007, 58. Em segundo lugar, o mar foi o mais atingido, com 17 ocorrências em 2006 e 35 em 2007.

Com relação aos danos em Unidades de Conservação, na maioria das vezes, essa informação não consta nos comunicados. Em 2006, dos 116 acidentes registrados, 61 não continham a informação se houve dano em Unidade de Conservação. No ano de 2007, esse número foi bem maior, sendo que dos 183 acidentes registrados, 135 não possuíam essa informação.

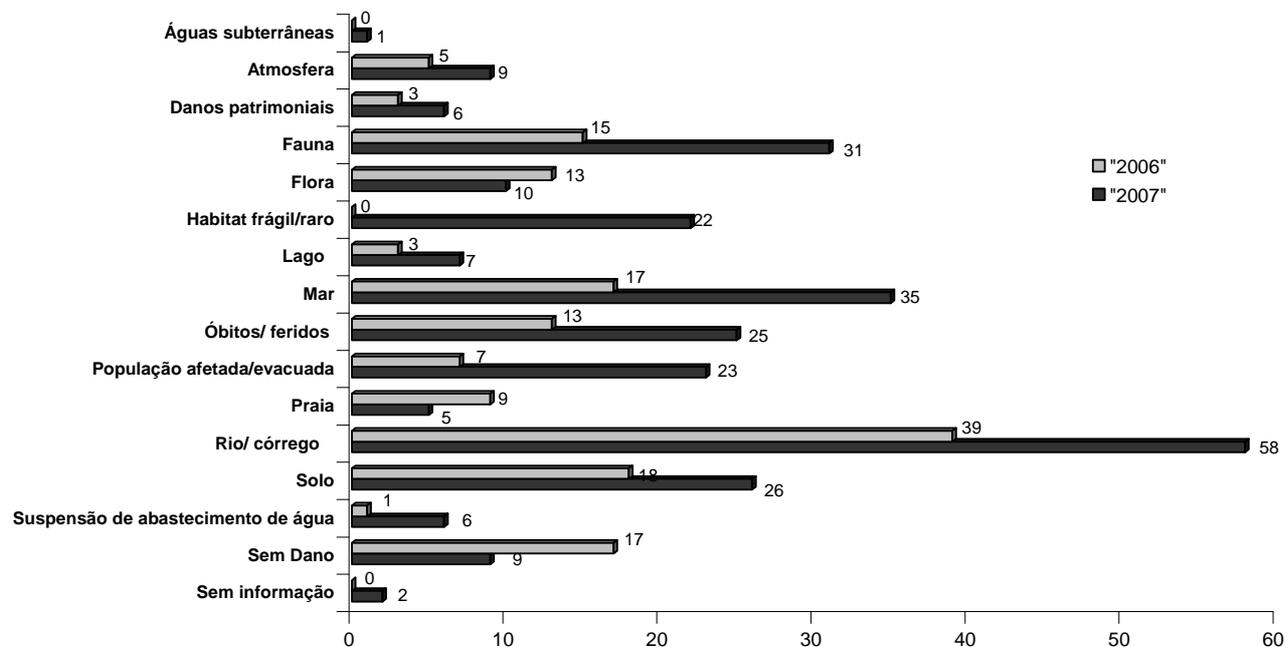


Figura 11. Número de vezes em que cada dano foi observado nos acidentes ambientais de 2006 e 2007.

Tabela 4. Danos identificados nos acidentes de 2006 e 2007 e número de vezes em que apareceram (os totais são superiores ao total de acidentes registrados por ano, alguns acidentes resultaram em mais de um tipo de dano).

Dano	Ano	
	2006	2007
Águas subterrâneas	0	1
Atmosfera	5	9
Danos patrimoniais	3	6
Fauna	15	31
Flora	13	10
Habitat frágil/raro	0	22
Lago	3	7
Mar	17	35
Óbitos/ feridos	13	25
População afetada/evacuada	7	23
Praia	9	5
Rio/ córrego	39	58
Solo	18	26
Suspensão de abastecimento de água	1	6
Sem Dano	17	9
Sem informação	0	2
Total	160	275

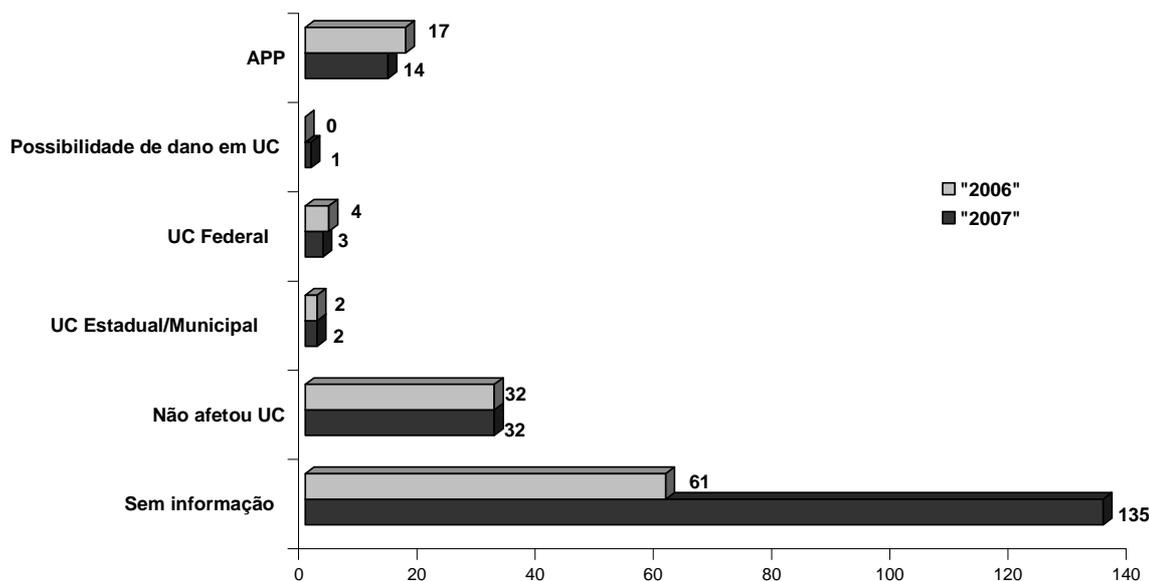


Figura 12. Número de vezes em que cada dano foi observado nas áreas protegidas.

4.9. Atuação das instituições nos acidentes ambientais

Diversas são as instituições que atuam no atendimento aos acidentes ambientais. Dentre essas instituições encontram-se os Órgãos Estaduais de Meio Ambiente, a Defesa Civil, o Corpo de Bombeiros e outras (Tabela 5). Na grande maioria das vezes, mais de uma instituição atua no acidente. Por essa razão, o somatório do número de vezes que as instituições atuaram ficou bem maior que o número total de acidentes registrados nos dois anos.

O IBAMA tem o papel de acompanhar os acidentes ambientais ocorridos, realizando vistorias, dando as orientações adequadas para minimizar os efeitos dos danos ambientais e verificar se as ações tomadas pelos responsáveis pelo acidente estão apropriadas.

No ano de 2006, o IBAMA atuou em 19,8% das ocorrências (23 acidentes), e em 2007, esse percentual caiu para 12,6% (23 acidentes) (Figuras 13 e 14). Esperava-se que com a estruturação das equipes de emergência, o IBAMA obtivesse uma maior atuação no atendimento aos acidentes ambientais ocorridos. Contudo, essa atuação não foi observada. Ocorreu que nos dois anos, o IBAMA atuou, segundo as informações retiradas dos comunicados, no mesmo número de acidentes, 23 cada ano.

Os Órgãos Estaduais de Meio Ambiente foram os que mais atuaram nos acidentes, com participação em 56,9% dos acidentes ocorridos em 2006 e 51,% nos de 2007. Em segundo lugar estão as empresas especializadas em atendimento e em 3º lugar o Corpo de Bombeiros. No ano de 2007, a Marinha enviou relatório com os acidentes por ela acompanhados, com atuação da Capitania dos Portos. Em função disso, houve grande aumento na atuação dessa instituição (24%) quando comparado com o ano anterior, em que ela participou de apenas 3% dos acidentes registrados. O aumento da participação dessa instituição está relacionado à Portaria IBAMA 024/2007 (Brasil, 2007), que credencia a Marinha a emitir laudos técnicos ambientais. Uma das cláusulas da referida portaria é a solicitação de envio ao IBAMA dos comunicados de acidentes ambientais ocorridos em sua área de competência.

Dentro da opção “outros”, aparecem principalmente a Polícia Militar e Polícia Militar Ambiental.

Tabela 5. Quantidade de vezes em que foram observadas as atuações das instituições abaixo listadas nos acidentes registrados em 2006 e 2007.

Instituição	Ano	
	2006	2007
IBAMA	23	23
OEMA	66	94
Defesa Civil	13	20
Corpo de Bombeiros	25	46
Polícia Rodoviária	15	19
Empresa especializada de atendimento	31	66
Capitania dos Portos	4	44
Ministério Público	1	9
Outros	10	51
Sem informação	18	11
IBAMA	23	23
OEMA	66	94
Total	206	383

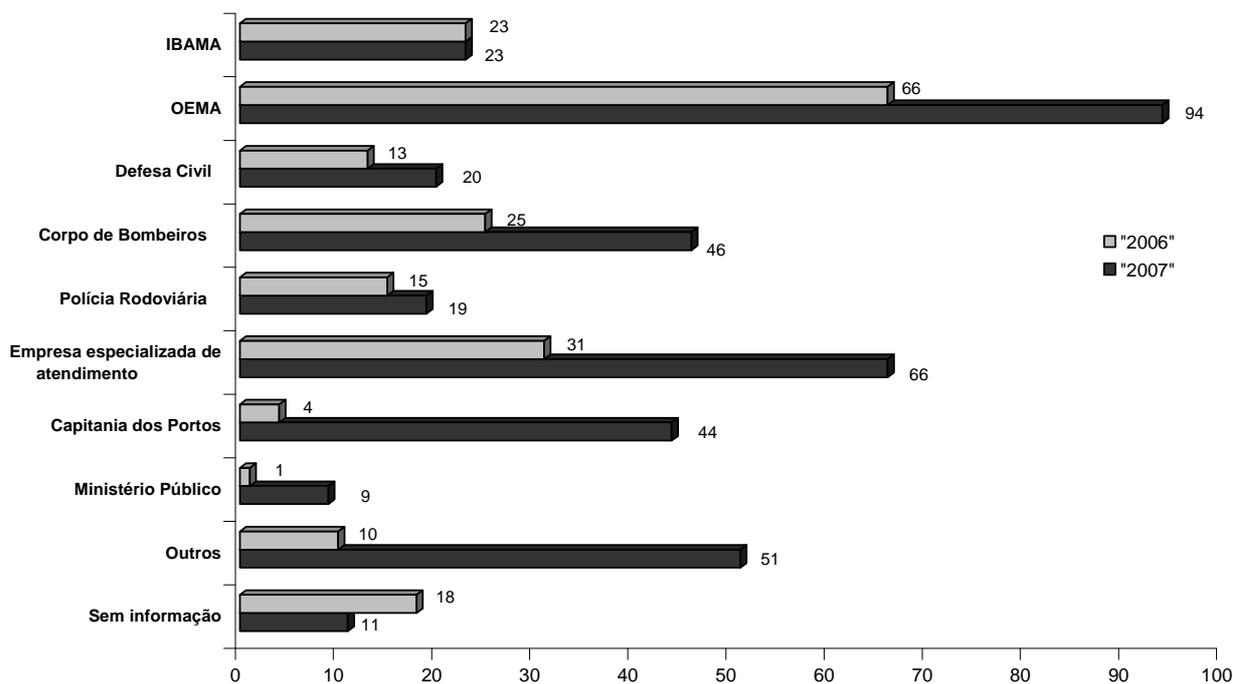


Figura 13. Número de vezes em que cada instituição atuou no atendimento dos acidentes registrados em 2006 e 2007.

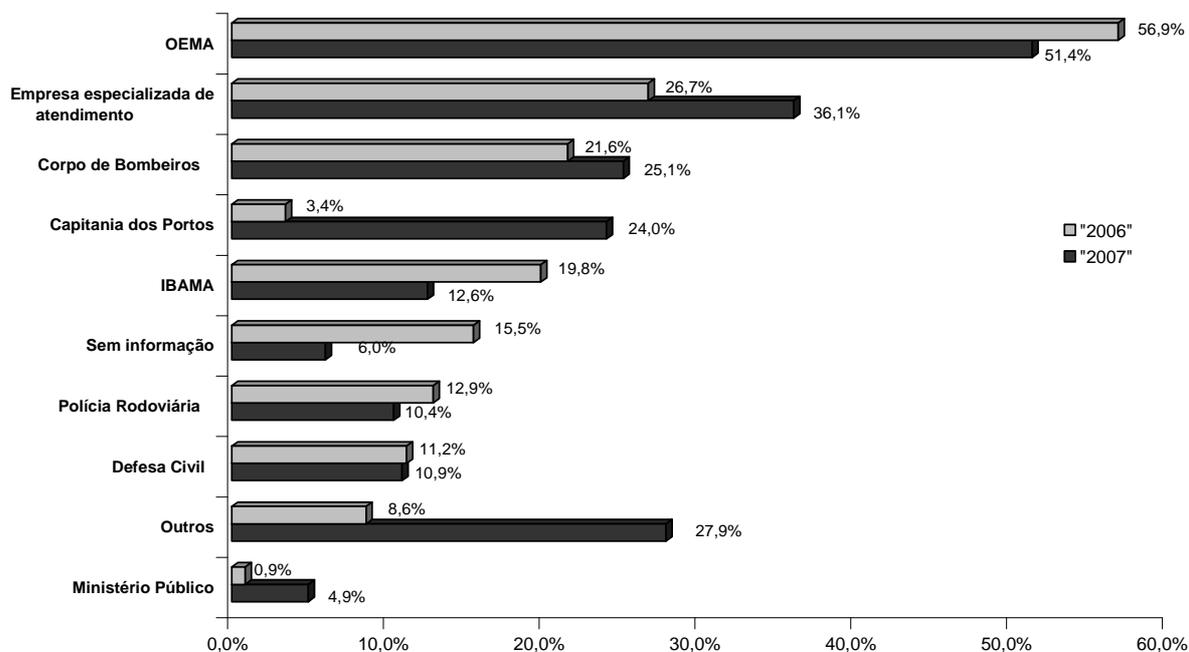


Figura 14. Percentual de atuação das instituições nos acidentes ambientais ocorridos em 2006 e 2007.

4.10. Fonte da informação dos acidentes ambientais

A maior parte dos acidentes é constatada inicialmente na mídia, sendo que em seguida, são adotadas as demais medidas pertinentes, como o preenchimento do comunicado e envio às pessoas competentes, e demais ações (Tabela 6 e Figura 15). Dos acidentes de 2006, 43% foram verificados na mídia, e dos acidentes registrados em 2007, esse valor foi de 49%.

Os acidentes cuja fonte da informação foi o comunicado das empresas e responsáveis pelos acidentes, representaram 26% (30 acidentes) em 2006 e 14% (26 acidentes) em 2007.

Dentre as fontes relacionadas, as Denúncias tiveram a menor representatividade no percentual de acidentes registrados, com 11% em 2006 e 3% em 2007.

No item “outras fontes” (Tabela 7), o IBAMA verificou e comunicou 11 acidentes em 2006 e 4 em 2007. Outras instituições também foram significativas na verificação dos acidentes: Marinha do Brasil, Ministério do Meio Ambiente, Órgãos Estaduais de Meio Ambiente e Polícia Rodoviária.

Tabela 6. Fontes da Informação que originaram os comunicados dos acidentes ambientais registrados nos anos de 2006 e 2007.

Fonte da Informação	Ano	
	2006	2007
Comunicado da empresa/responsável	30	26
Verificado na mídia	50	91
Denúncia	13	5
Outras fontes	21	60
Sem informação	2	1
Total	116	183

Tabela 7. Instituições relacionadas em “outras fontes” da tabela 6, relativos aos acidentes registrados pelo IBAMA nos anos de 2006 e 2007.

Outras fontes	Ano	
	2006	2007
IBAMA	11	4
Marinha do Brasil	0	40
MMA	3	2
OEMA	7	12
Polícia Rodoviária	4	1
Outros	0	1
Total	25	60

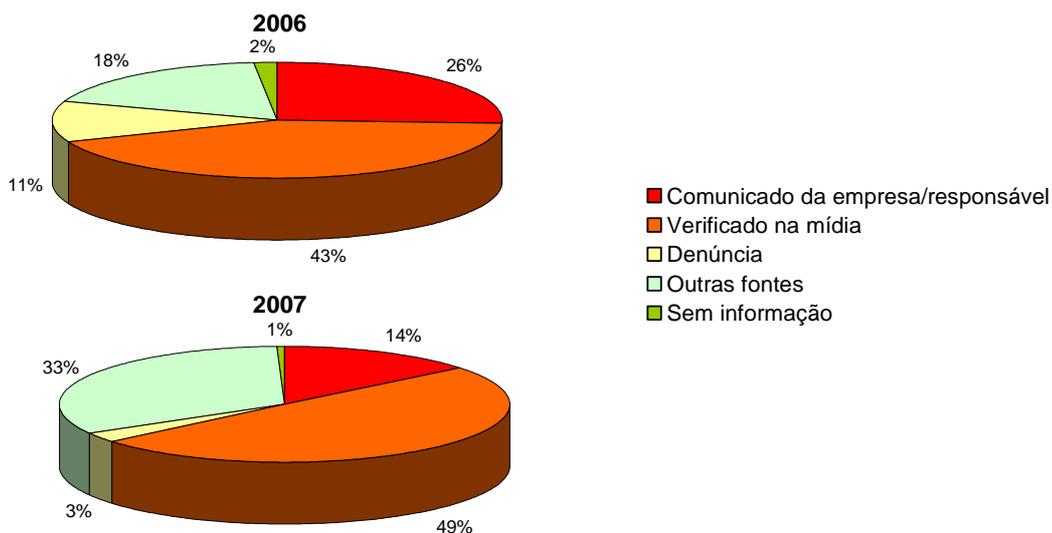


Figura 15. Fonte da informação dos acidentes ambientais registrados pelo IBAMA nos anos de 2006 e 2007.

4.11. Sanções administrativas aplicadas aos responsáveis pelos danos ambientais

As informações sobre as sanções aplicadas aos responsáveis pelos danos ambientais são bastante escassas, sendo que em 2006, 93% dos acidentes estavam sem informação e em 2007, 81% (Figura 10). No ano de 2006, apenas em 7% dos acidentes registrados houve alguma informação sobre a sanção administrativa aplicada (multa, advertência, notificação e outras), enquanto que em 2007, esse percentual subiu para 17%. As sanções referidas anteriormente não se tratam exclusivamente daquelas aplicadas pelo IBAMA, mas também de as de outros órgãos como Ministério Público da União e dos estados, Órgãos estaduais de meio ambiente, Marinha do Brasil, dentre outros. Esses dados não indicam que não houve sanções para grande parte dos acidentes, indicam apenas que as informações sobre as sanções adotadas não chegaram ao Instituto.

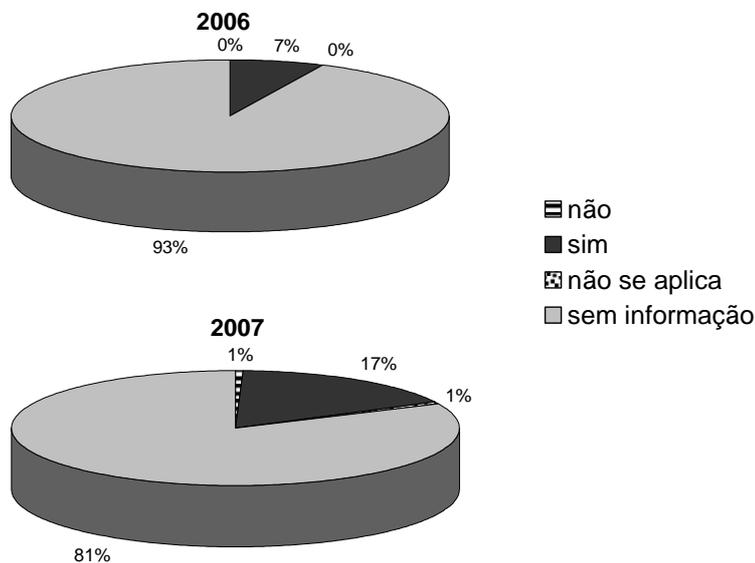


Figura 10. Percentual de sanções administrativas aplicadas aos responsáveis pelos acidentes registrados nos anos de 2006 e 2007.

4.12. Licenciamento ambiental dos empreendimentos envolvidos nos acidentes ambientais

Os dados sobre o licenciamento ambiental dos envolvidos nos acidentes nem sempre estão disponíveis, o que resulta num baixo índice de informação sobre esse componente. Em 2006, apenas 23% das ocorrências registradas pelo IBAMA continham informações sobre o licenciamento ambiental, e em 2007, esse valor foi menor ainda, aproximadamente 15%. Dos 23% informados em 2006, 9% das licenças eram estaduais, 10% federais e 4% dos empreendimentos não a possuíam. Em 2007, dos 15% informados, 8% eram estaduais, 5% federais e 1% não tinha licença. A informação sobre o órgão licenciador é importante pois indica quem tem a prerrogativa de atuar em cada acidente.

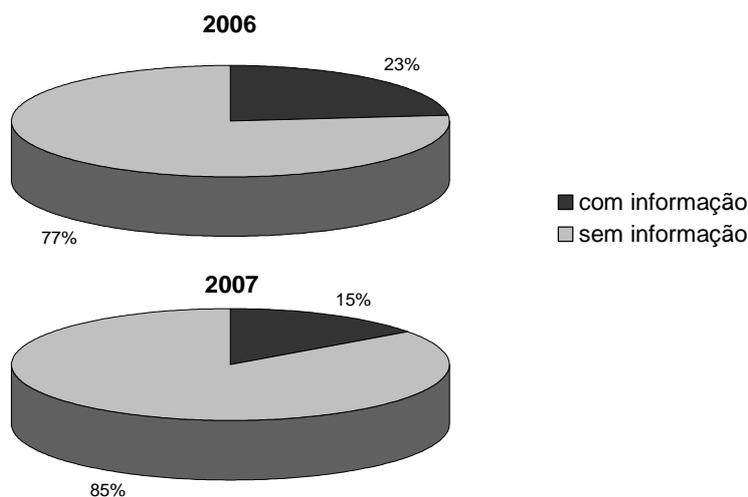


Figura 11. Situação acerca das informações sobre o licenciamento ambiental dos empreendimentos envolvidos nos acidentes registrados pelo IBAMA em 2006 e 2007.

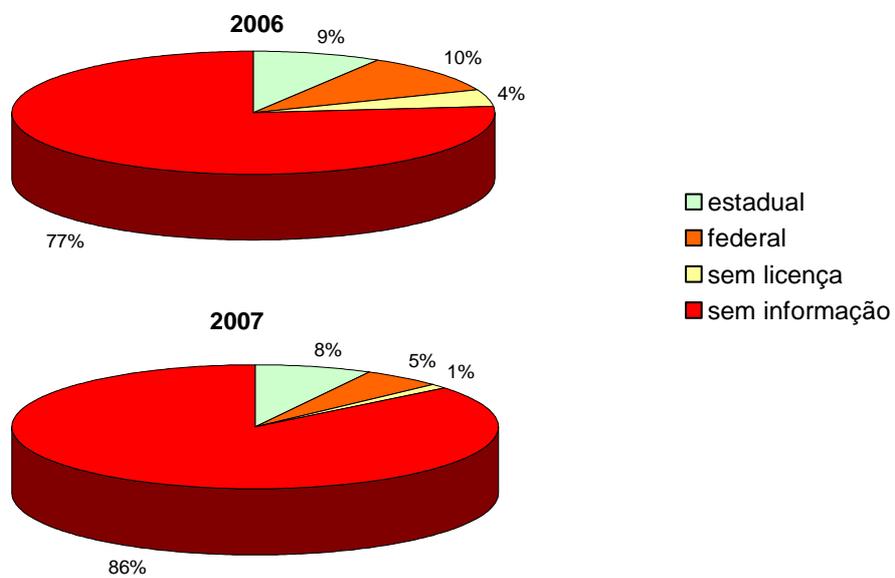


Figura 12. Situação acerca das informações sobre o licenciamento ambiental dos empreendimentos envolvidos nos acidentes registrados pelo IBAMA em 2006 e 2007.

5. CONCLUSÕES

- No ano de 2007, foram registrados pelo IBAMA o percentual de 57,8% a mais de acidentes ambientais do que no ano de 2006.
- O estado de São Paulo foi responsável pelo maior número dos acidentes ambientais registrados pelo IBAMA nos anos de 2006 e 2007.
- As rodovias representaram o local onde mais ocorreram acidentes ambientais nos dois anos analisados.
- Os líquidos inflamáveis foram os produtos mais envolvidos nos acidentes nos dois anos estudados.
- Os rios e córregos foram os ambientes mais afetados pelos acidentes registrados em 2006 e 2007, seguidos pelo mar.
- A maior parte dos acidentes ambientais registrados pelo IBAMA foram verificados na mídia.
- As variáveis “período do dia”, “condição meteorológica”, “sanções administrativas” e “licenciamento ambiental” foram as mais prejudicadas no estudo, haja vista a falta de informações decorrentes do não preenchimento desses campos nos formulário. Isso dificultou uma análise mais complexa e consistente a respeito desses parâmetros.
- Atuação do IBAMA, embora ainda pequena (19,8% das ocorrências de 2006 e 12,6% das de 2007) já pode ser considerada significativa tendo em vista que a Coordenação Geral de Emergências Ambientais possui apenas dois anos de existência e ainda se encontra em fase de estruturação.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABIQUIM. **Manual para atendimento de emergências com produtos perigosos**. 4ª edição. São Paulo: 2002. 270p.

BRASIL. Portaria nº 24, de 4 de abril de 2007 Do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA. 2007

BRASIL. Decreto nº 5.718, de 13 de março de 2006. Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, e dá outras providências. <www.planalto.gov.br>. 2006

MELLO, J. C. **Documento do Instituto Fernand Braudel de Economia Munial**, Internet:

MMA, **Perfil nacional da gestão de substâncias químicas**, Brasília: MMA, 2003. 280p.

REAL, M. V. A informação como fator de controle de riscos no transporte rodoviário de produtos perigosos, Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ – (Dissertação de Mestrado), 2000, 228p.

SANTOS, D. R. **Diagnóstico do Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos no Distrito Federal - Uma Proposta Metodológica**. III Encontro da ANPPAS, Brasília-DF, 15p, 23 a 26 de maio de 2006.

VERGINASSI, A.; DORES, E. F. G. C., WEBER, O. L. S.; LAMBERT, J. A. Acidentes ambientais no transporte rodoviário. **Engenharia Ambiental** - Espírito Santo do Pinhal, v. 4, n. 1, p. 103-119, 2007.

http://www2.petrobras.com.br/portal/frame.asp?pagina=/Petrobras/portugues/numeros/num_index.htm&lang=pt&ar ea=apetrobras

www.petrobras.com.br

<http://www.mar.mil.br/cpsp/>

<http://www.cetesb.sp.gov.br/emergencia/estatisticas/estatisticas.pdf>

<http://www.braundel.org.br/paper19.htm>

ANEXO 1

COMUNICADO DE ACIDENTE AMBIENTAL – INFORMAÇÕES PRELIMINARES

1. Localização do acidente

Unidade da Federação: _____ Município: _____
 Coordenadas: Lat _____ S Long _____ W ou UTM: Fuso _____ N _____ E

<input type="checkbox"/> Rodovia	<input type="checkbox"/> Ferrovia	<input type="checkbox"/> Terminal, portos, ancoradouros etc.	<input type="checkbox"/> Embarcação	<input type="checkbox"/> Refinaria	<input type="checkbox"/> Plataforma
<input type="checkbox"/> Indústria	<input type="checkbox"/> Duto	<input type="checkbox"/> Barragem	<input type="checkbox"/> Armazenamento/depósito	<input type="checkbox"/> Posto de combustível	<input type="checkbox"/> Outro(s) – qual(is): _____

Complementação: _____ Sem informação sobre a origem do acidente

2. Tipo de evento

Derramamento de líquidos Vazamento de gases Lançamento de sólidos Produtos químicos/ embalagens abandonadas Desastre natural Explosão/incêndio Outro(s) – qual(is): _____

Meio(s) afetado(s): Ar Água Solo

3. Tipo de produto

<input type="checkbox"/> Combustível/Derivados de petróleo	Nome da substância: _____	Nº da ONU: _____	Classe de Risco: _____
<input type="checkbox"/> Produto químico			
<input type="checkbox"/> Efluente químico	<input type="checkbox"/> Efluente sanitário	<input type="checkbox"/> Outros – qual(is): _____	Quantidade aproximada: _____

Outros produtos envolvidos: Não Sim Especificar: _____

Sem informação sobre o(s) produto(s)

4. Breve descrição do acidente: _____

5. Data e hora estimadas do acidente

Data: _____ Dia da Semana: _____ Feriado Hora: _____ Período: Matutino Vespertino Noturno Sem informação
 Obs: matutino – 6h00 as 11h59; vespertino – 12h00 as 17h59; noturno – 18h00 as 5h59 do outro dia.

6. Data e hora da primeira observação

Data: _____ Dia da Semana: _____ Feriado Hora: _____ Período: Matutino Vespertino Noturno Sem informação

7. Condições meteorológicas

Tempo bom Tempo nublado Tempo chuvoso Neblina Vento
 Sem informação sobre condições meteorológicas

8. Danos identificados

<input type="checkbox"/> Óbitos/feridos	<input type="checkbox"/> População afetada/evacuada	<input type="checkbox"/> Danos patrimoniais	<input type="checkbox"/> Suspensão de abastecimento de água	<input type="checkbox"/> Rio/córrego	<input type="checkbox"/> Lago	<input type="checkbox"/> Mar	<input type="checkbox"/> Praia
<input type="checkbox"/> Solo	<input type="checkbox"/> Águas subterrâneas	<input type="checkbox"/> Atmosfera	<input type="checkbox"/> Habitat frágil/raro	<input type="checkbox"/> Flora	<input type="checkbox"/> Fauna	<input type="checkbox"/> Outro(s) – qual(is): _____	

Descrição dos danos: _____ Sem informação sobre danos

9. Danos a áreas protegidas

APP UC Federal UC Estadual/Municipal Possibilidade de dano em UC Não afetou UC Sem informação sobre danos
 Tipo e nome da unidade/descrição da APP: _____

10. Identificação da Empresa/Responsável:

Nome: _____ CNPJ/CPF: _____ Telefone de contato: (DDD) _____ Sem informação sobre a empresa
 Licenciamento/autorização ambiental: Não Sim – Federal Estadual/Municipal
 Tipo de licença/autorização e nº (LP, LI, LO ou outras): _____ Sem informação sobre licenciamento/autorização ambiental

11. Instituições/empresas já comunicadas e/ou atuando no local

Comunicadas:

<input type="checkbox"/> OEMA	<input type="checkbox"/> Defesa Civil	<input type="checkbox"/> Corpo de Bombeiros	<input type="checkbox"/> SAMU	<input type="checkbox"/> Polícia Rodoviária	<input type="checkbox"/> Empresa especializada de atendimento	<input type="checkbox"/> Outra(s) – qual(is): _____
-------------------------------	---------------------------------------	---	-------------------------------	---	---	---

Especificar as instituições/empresas: _____ Sem informação sobre as instituições.

Atuando no local:

IBAMA OEMA Defesa Civil Corpo de Bombeiros SAMU Polícia Rodoviária Empresa especializada de atendimento Outra(s) – qual(is): _____

Especificar as instituições/empresas: _____ Sem informação sobre as instituições.

12. Procedimentos de atendimento inicialmente adotados

Existência de Plano de Emergência Individual ou similar: Não Sim – Acionado Não acionado
 Sem informação sobre existência/acionamento de PEI

Iniciados outros procedimentos de resposta

Descrição dos procedimentos: _____

13. Informações adicionais: _____

Fonte da informação: Comunicado da empresa/responsável OEMA Mídia Denúncia Outra(s) fonte(s).

Identificar a(s) fonte(s): _____

Informante Interno (IBAMA):	Informante Externo (empresa/responsável, outros órgãos):
Nome: _____	Nome: _____
Unidade do IBAMA: _____	Instituição/empresa: _____
Cargo/função: _____	Cargo/função: _____
Telefone: _____	Contato (tel, e-mail, fax) : _____
Data: _____ Hora: _____	

ANEXO 2

COMUNICADO DE ACIDENTE AMBIENTAL – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

14. Descrição dos danos ambientais e locais atingidos – extensão dos danos

15. Descrição dos danos socioeconômicos

16. Descrição dos procedimentos de contenção/mitigação adotados

17. Descrição dos procedimentos adotados pelo IBAMA

18. Descrição da possível autuação a ser aplicada (enquadramento na Lei de Crimes Ambientais e demais legislações aplicáveis)

19. Outras informações (p. ex: condições climáticas, destino dos materiais contaminados etc)

20. Anexos (p.ex: cópia do Relatório de Vistoria, mapa de localização do acidente etc)

Informante Interno (IBAMA):
Nome: _____
Unidade do IBAMA: _____
Cargo/função: _____
Telefone: _____
Data: _____ Hora: _____

ANEXO 3 - Acidentes registrados pelo IBAMA em 2006

Data	UF	Município	Produto	Breve descrição
5/1/2006	MG	LAVRAS	Óleo lubrificante	Derramamento de óleo em curso d' água.
14/1/2006	MG	PARACATU	Pó de calcário	Devido ao elevado volume de chuvas, com a retomada total das atividades, após parada programada de manutenção, houve um fluxo de água misturada com pó de calcário que levou turidez ao córrego morro agudo, atingindo o ribeirão traíras e o rio escurinho.
16/1/2006	MG	TRES MARIAS	Rejeito	Rompimento da tubulação que leva rejeito.
21/1/2006	SP	SAO SEBASTIAO	Gasolina	Vazamento de aproximadamente 20 litros de gasolina.
23/1/2006	PR	GUARATUBA	Resina (soja + alcatrão)	Caminhão carregado de resina em solução inflamável tombou e causou o vazamento de 12.950 kg do mesmo. O vazamento atingiu o córrego não chegando ao rio santa. A resina é composta de soja e alcatrão que nao se mistura a água, facilitando a sua retirada.
27/1/2006	SP	SAO SEBASTIAO	Óleo	Vazamento de aproximadamente 5 litros de óleo.
8/2/2006	AL	RIO LARGO	Vinhoto	Derramamento de vinhoto armazenado em área de sacrifício devido ao rompimento de barragem de contenção. O resíduo foi direcionado para o riacho da pedra afluente do rio pratagy que abastece a capital do estado, segundo informação veiculada pela imprensa.
9/2/2006	ES	CARIACICA	Óleo	Foi encontrado óleo na água e na vegetação marginal do rio marinho, junto à desembocadura na baía de vitória. A concentração de óleo na água era baixa, e possivelmente foi proveniente de lançamento através da rede de drenagem. O rio atravessa um bairro in
1/3/2006	MT	LUCAS DO RIO VERDE	Agrotóxico	Lançamento acidental de agrotóxico por avião sobre parte da área urbana do município de lucas dos rio verde/mt, quando efetuava operação de pulverização de lavouras nas proximidades da cidade.
1/3/2006	MG	MIRAI	Lama de lavação de minério de alumínio	Derramamento de lama originária da lavação do minério de alumínio (bauxita), em função de falha no vertedouro da barragem, provavelmente por rompimento e/ou deslocamento de uma placa de sustentação da estrutura do vertedouro, atingindo o rio fubá afluente
3/3/2006	AM	PRESIDENTE FIGUEIREDO	Nitrato de sódio	Uma carreta transportando nitrato de sódio na br 174 no km 248 saiu da estrada e tombou em um curso d' água.
3/3/2006	SP	SANTA BARBARA D'OESTE	Esgoto	Rompimento do tanque da ete despejou 6,3 milhões de litros de esgotos. O esgoto derrubou uma casa e 3 pessoas estão internadas. A ete estava em operação desde março de 2004 e fazia parte do projeto tratar 60% do esgoto da cidade. Agora o esgoto está sendo

3/3/2006	SC	ITAJAI	Detergente	Formação de espuma sobre o rio canhanduba, em itajaí, interrompeu o abastecimento de água por duas vezes no bairro itapaiva.
6/3/2006	MA	SAO LUIS	Óleo	Ocorreu o vazamento de óleo nas imediações do píer 105 no porto de itaqui. O vazamento é de pequena proporção não atingindo áreas de preservação permanente e sendo uma quantidade pequena de óleo. Técnicos do ibama - ma vistoriaram a área e observaram que
8/3/2006	RJ	CABO FRIO	Óleo combustível	Uma mancha de óleo de 3 km de extensão por 100 metros de largura foi avistada pela capitania dos portos de cabo frio na altura do boqueirão. A mancha atingiu as praias de atalaia e do forno e à noite, chegou a três praias de búzios: armação, manguinhos e
8/3/2006	SP	RIO CLARO	Diesel e Gasolina	Um caminhão com 44 litros de combustível tombou na rodovia washington luiz, na altura de rio claro. Cerca de 12 mil litros de diesel e gasolina vazaram no canteiro central da estrada e os bombeiros tiveram que fazer contenção.
10/3/2006	ES	SERRA	Mistura oleosa	Poluição marinha decorrente do lançamento de mistura oleosa ao mar devido ao rompimento do flange do mangote, durante transferência de produtos entre embarcações (fpso seillean) e o (nordic savonita). Derrame de aproximadamente 7 litros de óleo em 1000 li
10/3/2006	PR	CURITIBA	Sem informação	Acidente ferroviário sem danos ambientais envolvendo o descarrilamento e tombamento de 31 vagões graneleiros vazios.
22/3/2006	SP	SAO SEBASTIAO	Petróleo	Uma fenda na válvula de descarte de água no fundo do tanque ocasionou o vazamento de aproximadamente 80 litros. A barreira de contenção estava em reforma e a rachadura da válvula deve ter acontecido por causa da movimentação indevida de materiais de const
24/3/2006	MG	BELO HORIZONTE	Produto químico	Tombamento de caminhão com derramamento de produto químico. O motorista do caminhão teria perdido o controle, deixando o caminhão atravessado na pista congestionando a via.
24/3/2006	SP	SAO SEBASTIAO	Óleo	Vazamento de óleo em curso d'água
29/3/2006	MG	BARRA LONGA	Minério	Vazamento na tubulação de transporte do minério para o espírito santo, zona rural, próxima a barra longa.
29/3/2006	RJ	RIO DE JANEIRO	Óleo	Uma mancha de óleo apareceu na manhã do dia 29/03/2006 na praia de ipanema, na altura do posto nove, estendendo-se até a areia. Provavelmente o óleo tenha derramado de alguma embarcação. A fundação estadual de engenharia e meio ambiente (feema) foi ao loc
9/4/2006	MA	TIMBIRAS	Óleo diesel	Descarrilamento e tombamento de 3 (três) vagões transportando óleo diesel, com vazamento pelo domo de 2 (dois) vagões e rompimento do terceiro. A empresa requisitou o licenciamento junto ao ibama e está realizando os estudos necessários.
10/4/2006	AM	MANACAPURU	Óleo combustível	Rompimento da tubulação devido à pressão exercida por um veículo de grande porte que passou por cima da tubulação instalada a 40 cm sa superfície

10/4/2006	SP	SAO SEBASTIAO	Sem informação	Transbordamento de canaleta oleosa.
11/4/2006	RS	SANTO ANTONIO DA PATRULHA	Óleo diesel	Acidente com derramamento de óleo diesel
14/4/2006	MG	PLANURA	Óleo hidráulico	Vazamento de óleo hidráulico nas operações de manutenção das turbinas na barragem do porto colômbia da empresa furnas. Com escoamento da área 1 para 2 do reservatório de porto colômbia da empresa furnas. O óleo atingiu o rio grande (rio federal, na divisa
15/4/2006	PR	SAO MATEUS DO SUL	Sem informação	Um rompimento da tubulação de água de drenagem ocasionou a mistura de água de resfriamento da usina à água pluvial, ocorrendo um vazamento de contaminantes para o córrego canoas.
25/4/2006	SP	RIO CLARO	Farelo de soja	Acidente envolvendo um trem da ferrobán - brasil ferrovias composto com 69 vagões carregados com farelo de soja. No acidente, 10 (dez) vagões foram envolvidos sendo que 6 (seis) deles foram tombados e 4 (quatro) descarrilados.
27/4/2006	SP	SUMARE	Óleo combustível	Acidente envolvendo um trem da brasil ferrovias de prefixo d 03 com 33 vagões carregados com combustível e 02 locomotivas, que ao trafegar pelo pátio da estação de sumaré foi identificado 01 vagão apresentando vazamento pelo cano de descarga.
27/4/2006	SP	CAMPINAS	Soja	Trem de prefixo j14 da ferrobán, composto por 61 vagões carregados com soja e 3 locomotivas, quando trafegava no trecho de campinas sofreu ato de vandalismo, onde 6 (seis) vagões foram abertos derramando a carga sobre a plataforma ferroviária.
5/5/2006	ES	MIMOSO DO SUL	Óleo diesel	A carreta capotou depois de uma curva. O tanque se desprende e óleo vazou.
8/5/2006	SP	AMERICANA	Óleo diesel	Tombamento de trem devido ao deseixamento de roda do 5º (quinto) vagão, provocando o derramamento de óleo diesel.
9/5/2006	MG	CAMPOS ALTOS	Óleo diesel	Acidente com caminhão bi-trem da empresa zema cia petróleo transportando 45.000 l de óleo diesel que vazaram contaminando o córrego de santa tereza, uma nascente e uma área de aterro. Técnicos da superintendência de minas gerais vistoriaram o local e acom
14/5/2006	MG	IPATINGA	Óleo combustível	O acidente envolveu 1 locomotiva com 6 vagões carregados de gusa, bobina e chapas. Houve vazamento aproximadamente 7,1 m³ do combustível do tanque da locomotiva, ficando confinado no solo, sendo recolhido em big bags e tambores.
18/5/2006	MG	JUIZ DE FORA	Resíduo hospitalar	Véículo pertencente a empresa serquip - tratamento de resíduo mg ltda (caminhão ford) derramou certa quantidade de resíduos hospitalares diversos infectantes e inflamáveis em área urbana do município de juiz de fora-mg, no endereço supracitado. Este veículo

26/5/2006	MG	NOVA PONTE	Piche	Acidente com caminhão transportando manta asfáltica (piche) com capacidade para 22 mil litros. Houve derramamento do material no curso d'água que é drenado para o reservatório da hidrelétrica de nova ponte, licenciada pelo ibama. Técnicos da superintendên
13/6/2006	RS	CACHOEIRINHA	Solvente	Incêndio em depósito de produtos químicos em fábrica localizada no distrito industrial de cachoeirinha. Houve vazamento de solventes como xilol e mtbe e ácido fórmico que contaminou trechos do arroio passinhos e do rio gravataí, afetando o abastecimento d
16/6/2006	SP	SANTOS	Óleo combustível	Foi encontrada uma mancha órfã de óleo combustível próxima ao terminal 5 de santos.
19/6/2006	SP	CUBATAO	Áçúcar e minério de ferro	Duas locomotvas tombaram na descida da serra cremalheira, linha mrs logística s/a. Dois vagões estavam tranportando açúcar e quatro transportavam minério de ferro. São os trens de linha nky 0338 (carregava minério de ferro) e do prefixo jky 0138 (carregav
20/6/2006	MG	BRUMADINHO	Minério de ferro	Descarrilamento de 6 vagões do trem prefixo nag 1240 com minério de ferro, causando derramamento.
21/6/2006	PA	SANTAREM	Óleo combustível	Vazamento de óleo no rio tapajós pelo navio polonês ajax .
23/6/2006	SP	SAO PAULO	Gás butil mercaptana	Uma carreta que ia de santos para rio claro, carregada com dez cilindros industriais de gás butil mercaptana tombou durante a madrugada. Oito cilindros caíram da carreta, sendo que dois vazaram (cada um tem 1.100 kilos). O gás é inflamável e havia risco d
26/6/2006	RJ	PIRAI	Resíduos químicos diversos	Um caminhão perdeu o controle em uma curva fechada e tombou na rodovia presidente dutra (br 116-sul), na altura do km 222. Ele estava transportando resíduo químico diversos, resutantes da lavagem de filtros de indústrias. O total derramado foi 6,6 mil lit
9/7/2006	RS	CAXIAS DO SUL	Tiner	Incêndio provocado por explosão em empresa que armazenava cerca de 200 tonéis com 200 litros de tiner cada um. O incêndio destruiu a empresa lgm no bairro desvio rizzo e feriu uma pessoa.
10/7/2006	SP	SAO SEBASTIAO	Resíduo oleoso	Vazamento de resíduo oleoso pela descarga alta do nt brotas (proa), quando o mesmo estava em operação dde carregamento de água - pier norte - p3 do terminal aquaviário de são sebastião.
13/7/2006	MA	ACAILANDIA	Óleo	Colisão entre um caminhão com óleo e outro veículo, derramando 21 mil litros do produto.
15/7/2006	MG	JUIZ DE FORA	Óleo diesel	Derramamento de óleo diesel do tanque da locomotiva da empresa mrs - logística s.a, causado por pedaços de madeira na entrada do pátio ferroviário de dias tavares na zona rural de juiz de fora, que ocasionou a perfuração do tanque e consequentemente derra
17/7/2006	SP	MAIRINQUE	Farelo de soja	O trem de prefixo x-98 trafegava no pátio de manobras de mairinque quando descarrilou e causou o tombamento de 29 vagões carregados de farelo de soja. O volume derramado foi de 150 toneladas. A ferroban acionou a empresa maruça especialista em transbordos

19/7/2006	MG	CARMO DA CACHOEIRA	Hidróxido de sódio	Acidente com caminhão transportando hidróxido de sódio (onu - 1824).
21/7/2006	SP	CUBATAO	Álcool etílico	Caminhão tombou na via anchieta placa dbb - 8616, que vinha de paulínia, com o objetivo de abastecer postos de combustíveis em praia grande. Transportava aproximadamente 30 mil litros de álcool etílico dos quais 15 mil litros vazaram. Foi necessário fazer
23/7/2006	SP	SAO SEBASTIAO	Fuligem de caldeira	Lançamento de fuligem de caldeira ao mar pelo sistema de tratamento de gás inerte do nt olimpico flar, quando o mesmo estava em operação de descarregamento de petróleo no pier sul do terminal aquaviário de são sebastião.
26/7/2006	SP	RIBEIRAO PRETO	Ácido sulfúrico	Um caminhão que transportava 30 mil litros de ácido sulfúrico tombou no km 52 da rodovia altino arantes. Entre batatais e ribeirão preto. Segundo a polícia, o motorista parou o veículo no acostamento e desceu do caminhão, mas o mesmo continuou andando soz
26/7/2006	RS	OSORIO	Óleo combustível	Caminhão da transportadora tc brasil logística, transportando transformadores de energia elétrica tombou na pista. Devido ao derramamento de pouca quantidade de óleo, foi necessária a limpeza do local.
26/7/2006	RS	OSORIO	Óleo diesel/estireno	No final da manhã ocorreu colisão envolvendo dois caminhões transportando estireno e óleo diesel, mas sem vazamento dos produtos.
26/7/2006	RS	BENTO GONCALVES	Hipoclorito de sódio	Acidente envolvendo um caminhão que transportava hipoclorito de sódio, causando a queda de algumas bombonas, porém sem ocorrência de vazamento na pista.
1/8/2006	RS	PORTO ALEGRE	Clorodifluormetano e Tetrafluormetano	Um incêndio na empresa dufrio causou a liberação de clorodifluor metano e tetrafluor metano para atmosfera (1352 e 761,6 kg respectivamente). Essas substâncias danificam a camada de ozônio e são controlados pelo protocolo de montreal. O edifício em que se
1/8/2006	MG	ARCOS	Óleo combustível	Em junho de 2006 ocorreu um vazamento de 500 litros de óleo em uma propriedade particular no município de arcsos, a 200 km de belo horizonte. Os órgãos ambientais só foram comunicados em agosto, e em vistoria foi verificado que uma nascente foi atingida pe
4/8/2006	MG	CARANDAI	Hidróxido de sódio	Caminhão tanque da empresa jupel colidiu com outro caminhão (transportando ardósia) e com um veículo de passeio. Com a colisão o caminhão tanque tombou, derrubando aproximadamente 9 mil litros de soda cáustica no solo. A empresa acionou a feam-mg e a sos-
7/8/2006	MG	TRES CORACOES	Aguarrás	Tombamento seguido de vazamento de produto químico (aguarrás)pela empresa frontilha na br 381 km 745.
22/8/2006	RJ	MACAE	Óleo	Durante operação de uma válvula esfera 8, o operador teve dificuldade em movimentá-la. Foi acionada a manutenção que removeu a caixa de transmissão e realizou um movimento de abertura e fechamento da válvula com auxílio de uma chave grifo, quando ocorreu

23/8/2006	MG	LEOPOLDINA	Óleo diesel	O acidente ocorreu em trecho de curva da ferrovia centro-atlântica (fca, havendo tombamento de 2 locomotivas e descarrilamento de 1 locomotiva, que transportavam vagões carregados com bauxita de cataguases (mg), para município de três rios (rj). Do tanque
23/8/2006	RS	ARROIO DOS RATOS	Óleo diesel/lixo	Caminhão da empresa transkum, transportando 20 toneladas de lixo, tombou na pista. O acidente causou, além da derrubada do lixo, o derramamento de óleo diesel no arroio.
25/8/2006	MG	RIBEIRAO VERMELHO	Óleo diesel	Vagões da fca transportando calcário tombaram perto da estação santos dias em ribeirão vermelho. O tombamento causou o derrame de 200 litros de óleo combustível e lubrificante no solo.
27/8/2006	MT	MIRASSOL D'OESTE	Vinhaça	Vazamento de grande quantidade de vinhaça provocando a morte de milhares de peixes no córrego guarani. De acordo com a fiscalização da oema, um funcionário da empresa teria esquecido o sistema de irrigação do plantio da cana despejando o produto durante vá
29/8/2006	RJ	MACAE	Petróleo/óleo diesel	Abertura de válvula da anm com a surface flow tree devido a erro operacional. O óleo que estava na flowline surgiu na superfície com derramamento no convés da plataforma, ocorrendo derrame de uma parte do petróleo e óleo diesel no mar.
30/8/2006	PB	JOAO PESSOA	Tolueno/xileno	Explosão de tolueno/xileno no momento que transferia produto do veículo para depósito de armazenamento da empresa.
31/8/2006	PR	PARANAGUA	Óleo combustível	Rompimento da junta entre tubulações fez com que jorrassem óleo ao mar, chegando até o manguezal próximo. O excesso de pressão nas tubulações fez com que vazasse uma quantidade considerável de óleo.
4/9/2006	RS	SOLEDADE	Tinta	Um caminhão da empresa itanorte, placas lxb 6557 que transportava tinta a base de água tombou na pista, causando derramamento da tinta em um córrego.
5/9/2006	BA	SALVADOR	Óleo combustível	Uma falha operacional fez com que óleo vazasse em um córrego que passa no terreno da empresa. O curso d'água levou até a praia grande, quantidade de combustível.
14/9/2006	SP	CAMPINAS	Soja	Acidente no km 244 causou do descarrilamento de 22 vagões com soja procedentes de taquari. A empresa construiu provisoriamente um desvio da linha enquanto são feitos os trabalhos de coleta do produto.
15/9/2006	MG	JOAO MONLEVADE	Cimento asfáltico	Uma carreta da empresa rodemar transportes tombou, causando o derrame de cimento asfáltico.
19/9/2006	MG	RIO CASCA	Óleo combustível	Tombamento de caminhão com vazamento de óleo combustível.
19/9/2006	RN	NISIA FLORESTA	Óleo	Pequenas placas de óleo grosso foram encontradas em 10 km das praias de tabatinga, búzios e pirangi do sul, afetando a fauna marinha e as atividades turísticas. Uma amostra foi entregue a petrobrás para análise em laboratório.

20/9/2006	SP	SAO PAULO	Dióxido de enxofre	Vazamento de gás (dióxido de enxofre) durante ligação de equipamento que estava em manutenção. O gás se espalhou e atingiu as plataformas da estação de trem da cptm de são miguel paulista.
21/9/2006	ES	COLATINA	Óleo combustível	A carreta capotou em uma ribanceira. O óleo vazou e atingiu o rio baunilha por meio de uma manilha sob a pista.
23/9/2006	PI	DOM EXPEDITO LOPES	Poliol/voranate	Colisão de um veículo transportando madeira serrada com uma carreta transportando produto químico (poliol), envolvendo mais duas carretas que transportavam tda (diisocianato de tolueno) na br 316 na qual houve vazamento. Uma delas explodiu espalhando uma
24/9/2006	PB	CABEDELO	Óleo combustível	Óleo procedente, segundo levantamentos preliminares e contatos com supes-rn de navios e/ou embarcações ocorrido no litoral norte da paraíba. 20 km de praia foram atingidos.
28/9/2006	MG	LEOPOLDINA	Cloro, tinta e removedores	Choque de caminhão aberto da empresa lbt transportes e cargas ltda, em barreiras seguido de explosão e incêndio. O caminhão transportava 14 toneladas de produtos como cloro, tintas e removedores. Entretanto, não se sabe exatamente o conteúdo transportado
3/10/2006	SP	CASA BRANCA	Óleo diesel	Locomotiva da fca colidiu com matacão que havia se deslocado do corte rochoso, parando sobre os trilhos. Com a colisão, o tanque de combustível foi perfurado, havendo vazamento de óleo diesel.
3/10/2006	PE	RECIFE	Sem informação	Na manhã do dia 04 de outubro, foi detectada grande mortalidade de peixes no rio capibaribe, no centro da cidade de recife. A cprh, órgão ambiental do estado de pernambuco responsável legal pelas questões referentes ao rio, visto ser este um rio estadual, c
4/10/2006	MG	MARIPA DE MINAS	Óleo diesel/Polipropileno	Caminhão volvo frontal 380 proveniente de camaçari- ba com destino a juiz de fora/mg com carga de 16,250 toneladas de polietileno de alta densidade (em sacos de 25 kg e big bags), tombou a margem da rodovia, havendo ruptura de parte dos sacos e espalhament
4/10/2006	MG	VARGINHA	Fertilizante	Derramamento de fertilizante em açude particular
5/10/2006	PE	SANTA MARIA DA BOA VISTA	Pesticida a base de piretróide	Derramamento de produto químico perigoso com numeração onu 3351 - pesticida a base piretróide, envolvendo três caminhões por volta de 14:30, nas imediações da cidade de santa maria da boa vista - sertão de pernambuco.
7/10/2006	MG	ARAXA	Óleo	Derramamento de óleo em estação de tratamento de água. Identificação de mancha de óleo na estação de tratamento de água da companhia de saneamento de minas gerais - copasa sem fonte determinada.
7/10/2006	SP	SAO JOSE DO RIO PRETO	Óleo diesel	Caminhão tanque que prestava serviço para a empresa petrosul distribuidora tranpo. Com. Combustível tombou na laça de acesso que liga a br 153 à rodovia washington luis -sp 310 derramando aproximadamente 34 mil litros de óleo diesel.
12/10/2006	PR	SAO JOSE DOS PINHAIS	Óleo queimado	Lançamento de aproximadamente 500 litros de misturas de óleo queimado na lagoa.

17/10/2006	PR	PARANAGUA	Óleo de soja	A causa do acidente ainda não foi determinada. Houve derramamento de soja não refinado no pátio da empresa cattalini terminais marítimos ltda. O óleo correu pelas galerias de águas pluviais, atingiu o mar e uma área de mangue.
23/10/2006	RS	CARLOS BARBOSA	Sem informação	Houve acidente com caminhão procedente de marau com destino à região metropolitana de porto alegre, mas, segundo os primeiros relatos, não ocorreu dano ambiental significativo.
26/10/2006	RJ	PETROPOLIS	Ácido clorídrico	Tombamento de uma carreta com ácido clorídrico que tombou na rodovia washington luiz, no sentido juiz de fora, ainda não tinha sido retirada. A carga se espalhou e técnicos da feema, bombeiros, funcionários da concer e policiais rodoviários estão no local
29/10/2006	SP	PEDERNEIRAS	Óleo diesel	Descarrilamento com vazamento de 120 mil litros de óleo diesel de cinco vagões tanque que tombaram. Os vagões tanques também transportavam gasolina, mas não há informações sobre o vazamento desse combustível. A composição ia de paulínia a bauru e com o ac
31/10/2006	RS	BENTO GONCALVES	Defensivo agrícola	Um caminhão da empresa luft, transportando defensivos agrícolas tombou na pista, espalhando a carga que já foi recolhida. Não houve vazamento, porém quatro embalagens se abriram, o que motivou a raspagem do solo.
31/10/2006	RS	SAO VICENTE DO SUL	Óleo diesel/gasolina	Tombamento de um caminhão no km 17 da rs 640, próximo a são vicente, ocorreu o derramamento de parte da carga de gasolina e óleo diesel.
1/11/2006	RS	TAQUARI	Agrotóxico	O motorista de um caminhão que transportava herbicida dormiu na direção, provocando o tombamento do veículo na entrada de uma ponte. O caminhão transportava glifosato, um tipo de agrotóxico fabricado pela monsanto, para a empresa ouro e prata. Duas bombon
3/11/2006	PR	SAO JOSE DOS PINHAIS	Sem informação	Área reincidente
8/11/2006	SP	SANTOS	Óleo combustível	Derramamento de substância oleosa alastrando-se por cerca de 2 km, mas não atingiu praias, faltando apenas 200 metros para que o óleo atingisse as areias da ponta da praia. O óleo vazou do navio no momento em que os tripulantes faziam umamanobra com o mat
9/11/2006	MG	UBERABA	Agrotóxico	Acidente com caminhão carregado de agrotóxico.
16/11/2006	PR	CAMBIRA	Álcool	Tombamento de 3 vagões tanque contendo álcool, que pegaram fogo e 9 vagões com farelo.
18/11/2006	PR	ANDIRA	Álcool	Composição com 51 vagões, dos quais 17 estavam carregados e os restantes, vazios. Tombaram 3 (três) vagões todos com álcool.
18/11/2006	MG	CONTAGEM	Diversos	Incêndio do pavilhão 06 da ceasa - mg, com escoamento de resíduo de produtos químicos, querosene, detergentes, álcool, óleo de cozinha, bebidas, produtos de limpeza, ácido muriático, fenol, cera, ceróis, e outros produtos, atingindo o córrego sarandi e a
19/11/2006	SP	Itaquaquecetuba	Minério de ferro	Descarrilamento de trem carregado com minério de ferro

20/11/2006	TO	GURUPI	Tinta e tiner	Um caminhão baú de 18 metros tombou em uma vala de escoamento de águas pluviais de um posto de gasolina. Segundo o motorista, os freios falharam enquanto ele dormia na cabine do caminhão.
20/11/2006	RS	TRAMANDAI	Óleo bruto	Ocorrência de óleo em forma de plaquetas medindo aproximadamente 20 cm em média, dispersas ao longo da faixa de praia, em estado pastoso, o que indica que já deveria estar no mar há duas ou três semanas até as correntes marítimas o levarem ao litoral. Man
24/11/2006	ES	SERRA	Minério de ferro	Tombamento de 15 vagões carregados com minério de ferro.
28/11/2006	GO	ARAGARCAS	Óleo combustível	Tombamento de uma carreta de transporte de maquinário pertencente a empresa epasa. Após atravessar a rotatória do trevo aragarças a carreta foi parar em bebedouro para gado, ocorrendo posteriormente, o vazamento de óleo combustível.
29/11/2006	PR	MORRETES	Milho	Acidente sem vazamento envolvendo 1 (um) vagão descarrilado carregado com milho, 1 (um) vagão tombado e 1 (um) semi-tombado carregados com farelo.
30/11/2006	DF	BRASILIA	Piche e querosene	Em função das fortes chuvas no momento de utilização do impermeabilizante cm-30 para pavimentação do asfalto do supermercado carrefour (em construção), que segundo o responsável pela obra, usou uma mistura de piche e querosene, houve o escoamento do óleo
30/11/2006	RS	TRIUNFO	Óleo diesel/gasolina	Uma colisão envolvendo dois caminhões resultou em vazamento de gasolina e óleo diesel transportado por caminhão da empresa tropical transportes. O outro caminhão transportava cimento cola, o que facilitou a remoção dos combustíveis, evitando maiores danos
6/12/2006	RS	MARAU	Pesticida	Uma colisão entre dois caminhões provocou o derramamento de nove tipos de pesticidas para a margem da rodovia rs 324. Foi feita uma barreira com terra a 100 metros do local impedindo que o produto que o produto chegasse ao rio guaporé.
13/12/2006	RS	BENTO GONCALVES	GLP	Caminhão que transportava quatro toneladas de gás liquefeito de petróleo (glp) tombou na rodovia, porém a carga não se espalhou pela pista.
16/12/2006	RS	SAO LEOPOLDO	Efluentes	O lançamento de esgoto no arroio portão e rio dos sinos diminui a oxigenação da água.
25/12/2006	CE	FORTALEZA	Óleo	Vazamento de óleo após falha na operação de transferência da carga do navio n/t londrina para o posto de tacagem do porto de mucuripe.
27/12/2006	SP	ITU	Lodo	Em função das fortes chuvas que atingiram são paulo nos últimos dias, a empresa metropolitana de água, responsável pelo controle da barragem de pirapora do bom jesus resolveu aumentar a vazão do rio tietê, diminuindo as cheias no trecho do rio em são paul
29/12/2006	RS	SAO FRANCISCO DE PAULA	Gasolina/óleo diesel/álcool	O caminhão da empresa turbo diesel, carregado com 18 mil litros de gasolina, dois mil litros de óleo diesel e 15 mil litros de álcool, tombou na rodovia.

29/12/2006	RN	AREIA BRANCA	Óleo	Manchas de óleo grosso, sem identificação da fonte do vazamento, foram encontradas em 250 km de praias no rio grande do norte. As manchas apareceram em pequenos fragmentos, formando bolhas na água e areia. As praias atingidas tem índices de sensibilidade
------------	----	--------------	------	--

ANEXO 4 - Acidentes registrados pelo IBAMA em 2007

Data	UF	Município	Produto	Breve descrição
2/1/2007	SP	São Paulo	Explosivos diversos	Explosão no Paiol da PM causa incêndio no local
2/1/2007	BA	Maraú	Piche	Derramamento de piche na praia com mortandade de animais
3/1/2008	MG	São Domingos do Prata	Óleo tipo 1A	Tombamento de veículo derrama óleo e atinge córrego Santa Rita
4/1/2007	RS	São Leopoldo	Diversos	Poluição por lixo e lodo causa morte de peixes no Rio dos Sinos
10/1/2007	MG	Miraí	Rejeito de Bauxita	Rompimento barragem de Miraí antinge rio Muriaé e municípios
13/1/2007	RJ	São Pedro da Aldeia	Sem informação	Mortandade de fauna aquatica por esgoto e subs. quím. na Lagoa de Araruama
16/1/2007	RJ	Belford Roxo	Tamaron	Explosão e incêndio no Parque Industrial Bayer
20/1/2007	RJ	Barra Mansa	Ácido Clorídrico	Colisão caminhão derrama ácido clorídrico em rodovia
20/1/2007	RJ	SI	Óleo diesel	Vazamento diesel da embarcação Anchorman
21/1/2007	MT	Rondonópolis	Óleo Vegetal	Vazamento de óleo vegetal atinge córrego Queixada
22/1/2007	MG	Nova União	Gasolina e Óleo diesel	Colisão caminhão carregado de diesel e gasolina, sem danos
23/1/2007	RS	Pelotas	Sem informação	Mortandade de peixes no canal de São Gonçalo por alta salinidade e esgoto
24/1/2007	RJ	Rio de Janeiro	Sem informação	Praia do Quebra mar interditada devido a algas tóxicas
1/2/2007	MG	Catas Altas	Resíduos de minério de ferro e óleo	Vazamento de óleo em mina desativada atingindo o rio Pitangui
1/2/2007	AM	Manaus	Borra de Petróleo	Vazamento de óleo de um tanque de armazenamento, atingindo igarapé
3/2/2007	RS	Tavares	Sem informação	5 Toneladas de tainhas encontradas mortas por 40 km de praia
6/2/2007	PE	Exu	Ácidos Sulfônico e Sulfúrico	Tombamento de caminhão carregado com tambores de ácido sulfônico e sulfúrico
9/2/2007	MG	Campos Altos	Soja	Descarrilamento e tombamento de vagões com soja peltizada
9/2/2007	BA	Maraú	Óleo diesel	Derramamento de óleo diesel durante o abastecimento da sonda de perfuração The 156
14/2/2007	MA	São Luís	Mancha de óleo	Mancha de óleo detectada no Porto de Itaqui
15/2/2007	SP	Itaverava	Óleo diesel	Deslizamento de talude atingindo um trem e suspeita de vazamento de óleo diesel
15/2/2007	PR	Reserva	Álcool	Tombamento de 13 vagões vazios e 2 com álcool
19/2/2007	MG	Joaquim Felício	Óleo diesel	Tombamento de 5 vagões com produtos diversos e vazamento de óleo
25/2/2007	PR	Santa Mariana	Álcool	Tombamento de 10 vagões com vazamento de álcool

5/3/2007	MG	Jeceaba	Óleo diesel e Óleo lubrificante	Vazamento de óleo diesel e óleo lubrificante de locomotivas que tracionavam o trem
7/3/2007	MA	Alto Alegre do Pindaré	Gasolina e Óleo diesel	Descarrilamento e tombamento de vagões com gasolina e óleo diesel
7/3/2007	BA	Madre de Deus	Mistura oleosa	Derramamento de mistura de óleo e água quando o navio realizava limpeza dos tanques de carga
8/3/2007	SP	São Sebastião	Óleo lubrificante	Derramamento de óleo lubrificante ao mar
8/3/2007	BA	Saubara	Sem informação	Mortandade de peixes, crustáceos e moluscos na Baía de Todos os Santos
10/3/2007	GO	Uruaçu	Amianto	Tombamento de caminhão transportando amianto, com espalhamento da carga
15/3/2007	MG	Juatuba	Óleo diesel e Explosivos	Colisão de caminhão-tanque carregado com óleo diesel
18/3/2007	PI	Passagem Franca	Ácido Sulfúrico a 98%	Tombamento de caminhão transportando produto químico
19/3/2007	RJ	SI	Mistura oleosa	Vazamento de mistura oleosa durante teste de bomba de fluido com água do mar
19/3/2007	RJ	Angra dos Reis	Óleo diesel	Problemas em válvula causou vazamento de óleo diesel ao mar
20/3/2007	PB	Cabedelo	Gasolina e Solvente	Explosão devido a um curto circuito em local com armazenamento de combustíveis
20/3/2007	CE	Fortaleza	Óleo combustível MF-380	Vazamento de óleo combustível MF 380 durante operação de carregamento
25/3/2007	SC	Itajaí	Peixes	Desabamento de câmara frigorífica com desova de 50a toneladas de peixes no ribeirão Murta
27/3/2007	MG	Itabirito	Produto químico	Poluição causada por produto químico no Rio Itabirito chegando a atingir o Rio das Velhas
28/3/2007	MG	Extrema	Exter C1 340	Tombamento de caminhão com vazamento de resina PVC
30/3/2007	MG	Três Marias	Sem informação	Mortandade de peixes devido ao fechamento da usina da barragem
5/4/2007	MG	Montes Claros	Ácido Sulfúrico e Ácido Clorídrico	Lançamento de ácido sulfúrico em tanque com ácido clorídrico com queima da vegetação
11/4/2007	SE	Aracajú	Petróleo	Derramamento de petróleo devido a furo em duto entre a plataforma e o terminal
11/4/2007	MG	Muriaé	Extratos aromáticos/ácido fosfórico	Tombamento de veículo seguido de vazamento de produto químico
13/4/2007	AM	Manaus	Óleo diesel	Naufrágio do REM no Rio Pará causou o derramamento de óleo diesel armazenado nos tanques

15/4/2007	SP	SI	Mistura oleosa	Derramamento de mistura oleosa durante a transferência de resíduo oleoso
15/4/2007	MG	Itatiaiuçu	Sufato de Bário - Barita	Tombamento de veículo seguido de vazamento de produto químico
17/4/2007	RN	Galinhos	óleo cru e gás	Despreendimento de bolhas de gás e óleo do fundo marinho
21/4/2007	RJ	Niterói	Mancha de óleo	Mancha de óleo na praia de Cambinhas atingiu parte da orla e a areia de restinga
24/4/2007	SP	Guarujá	Óleo	Navio despejou óleo no Porto de Santos devido a desconexão de mangueira para retirada de resíduo oleoso
25/4/2007	PA	Belém	Gasolina	Derramamento de gasolina devido ao rompimento do mangote na transferência de combustível
2/5/2007	SE	Aracajú	Petróleo	Vazamento em duto com derramamento de petróleo no mar
2/5/2007	SP	Guarujá	Óleo diesel	Naufração da embarcação Pegasus com derramamento de óleo diesel ao mar
17/5/2007	MG	Caratinga	Óleo para aquecimento de caldeira	Vazamento de óleo para aquecimento de caldeira atingindo curso d'água
17/5/2007	MA	São Luís	Resíduo oleoso	Derramamento de resíduo oleoso
18/5/2007	MG	Campos Altos	Piche	Vazamento de piche na BR 262, sem danos aparentes
21/5/2007	ES	Vitória	Óleo diesel	Vazamento de óleo no píer durante carregamento
29/5/2007	SE	Aracajú	Petróleo	Vazamento na Plataforma de Guaricema 03 derrama petróleo no mar
9/6/2007	SP	Santos	Óleo diesel	Derramamento de óleo no mar em operação de transferência de barça para o navio
10/6/2007	PA	Barcarena	Caulim	Vazamento de caulim da bacia de contenção atingindo o rio Pará e igarapés Dendê e Curuperé
11/6/2007	SP	Santos	Óleo diesel	Naufração de embarcação com derramamento de óleo diesel ao mar
19/6/2007	AM	Coari	Óleo diesel	Naufração do rebocador com derramamento de óleo diesel no Rio Solimões
22/6/2007	MG	Belo Horizonte	Gasolina e Óleo diesel	Tombamento de carreta transportando gasolina e óleo diesel
22/6/2007	MG	Contagem	Ácido Clorídrico	Derramamento de ácido clorídrico devido a rachadura de bombona
28/6/2007	RS	Vale Verde	Gasolina	Descarrilamento e tombamento de vagões com vazamento de gasolina
30/6/2007	RJ	Macaé	Petróleo	Derramamento de petróleo no mar

30/6/2007	PA	Belém	Óleo	Derramamento de óleo diesel devido a rompimento do casco e sistema de alimentação de óleo combustível
4/7/2007	RS	Palmitinho	Gasolina e Óleo diesel	Vazamento de hidrocarbonetos de caminhão na RS-472, sem danos
4/7/2007	RS	Pelotas	Soda Cáustica, ácido sulfúrico, ácido fosfórico e hipoclorito	Colisão de caminhão causa derramamento de produtos químicos em banhado
4/7/2007	PR	SI	Óleo diesel	Vazamento de tanque em posto de combustível atinge os rios Florestal e Cerne
5/7/2007	BA	Maraú	Borra de Óleo	Óleo degradado encontrado em praia na península de Maraú
18/7/2007	RJ	Macaé	Petróleo	Petróleo vaza de terminal após tentativa de abastecer embarcação
25/7/2007	SP	Santa Ernestina	Óleo diesel	Tombamento de vagões tanque causa vazamento de diesel
25/7/2007	SP	Ribeirão Preto	Óleo diesel	Descarrilamento com vazamento de óleo diesel em canal
27/7/2007	RN	Natal	Provável vazamento de efluente tóxico	Vazamento de efluentes tóxicos nos rios Jundiá e Potengi causa mortandade de fauna
31/7/2007	MS	Corumbá	Óleo diesel	Tombamento de locomotiva com vazamento de óleo diesel
7/8/2007	MT	Cuiabá	Amônia	Vazamento de amônia nos tanques de tratamento de efluentes
11/8/2007	SP	Santos	Resíduo de óleo	Derramamento de resíduos de óleo de embarcação
13/8/2007	SP	São Paulo	Lixo	Desabamento de montanha de lixo de aterro sanitário
13/8/2007	PR	Londrina	Ácido Sulfúrico	Caminhão-furgão derrubou parte da carga de baterias (ácido sulfúrico)
13/8/2007	ES	Vitória	Fluido de perfuração com óleo	Falha no controle do processo durante operação da plataforma
14/8/2007	AM	Humaitá	Óleo diesel	Derramamento de óleo diesel de um caminhão tanque
14/8/2007	SP	São Paulo	Piche	Tombamento de caminhão com derramamento de piche
15/8/2007	MG	Uberlândia	Produtos de limpeza	Caminhão-baú com produtos de limpeza caiu no Rio Araguari
16/8/2007	SP	São Paulo	Peróxido de hidrogênio	Vazamento de peróxido de hidrogênio de um caminhão-tanque
16/8/2007	SP	São Paulo	Ácido Clorídrico	Vazamento de ácido clorídrico na rodovia Bandeirantes
19/8/2007	SP	Eldorado	Óleo vegetal ou óleo lubrificante	Início de Vazamento em depósito Irregular de Óleo
21/8/2007	SP	Itapecerica da Serra	Diisocianato de Tolueno	Vazamento de produto altamente inflamável na Régis Bittencourt

21/8/2007	SP	Paulínia	Óleo diesel	Tombamento de carreta com derramamento de óleo diesel na pista
25/8/2007	RS	Ijuí	Óleo diesel	Tombamento de trem com vazamento de óleo diesel para o lençol subterrâneo
27/8/2007	PA	Parauapebas	Acetileno e Oxigênio	Explosão de 3 cilindros de acetileno e oxigênio devido a acidente com caminhão
29/8/2007	RJ	Macaé	Óleo diesel	Derramamento de óleo diesel devido a descontrole operacional na plataforma
31/8/2007	SP	Hortolândia	Siliceto de Cálcio	Carreta carregada de Siliceto de Cálcio perdeu o controle e derrubou parte da carga
2/9/2007	SP	Indaiatuba	Amônia	Mortandade de peixes - Rio Capivari Mirim
8/9/2007	MG	Juiz de Fora	Óleo diesel	Descarrilamento de trem com vazamento de óleo diesel
8/9/2007	SP	São José dos Campos	Lodo de esgoto industrial	Vazamento de esgoto industrial no córrego São José dos Campos
10/9/2007	ES	Vila Velha	Mistura oleosa	Transbordamento de tanque com resíduo oleoso e descarga ao mar
13/9/2007	SP	Piracicaba	Fertilizante (nitrogênio)	Tombamento de caminhão com vazamento de fertilizante de solo no córrego
11/9/2007	SP	Santos	Óleo MF-380 (Bunker)	Derramamento de óleo MF-380 (Bunker) ao mar, por embarcação
13/9/2007	MA	São Luís	Óleo Hidráulico EP-68	Vazamento de óleo hidráulico devido ao travamento do cortador da draga
14/9/2007	GO	Rio Verde	Efluentes de linha de abate	Transbordamento de lagoa de restos de abate de frango atingindo córrego
16/9/2007	SC	Itajaí	Óleo Hidráulico	Rompimento de mangueira com vazamento de óleo hidráulico
18/9/2007	AC	Rio Branco	Sem informação	Mortandade de peixes - Rio Acre
20/9/2007	SP	Santos	Óleo MF-180 (Bunker)	Transbordamento do tanque do navio com vazamento de óleo
20/9/2007	RJ	Macaé	Óleo diesel	Derramamento de óleo diesel por possível desconexão da base de produção
23/9/2007	SP	Itaí	Sem informação	Mortandade de peixes - Ribeirão dos Carrapatos
23/9/2007	PR	Umuarama	Sem informação	Mortandade de Peixes - Lago Aratimbó
23/9/2007	PR	Maringá	Sem informação	Mortandade de peixes - Rio Pirapó
24/9/2007	SP	Sumaré	Fenol	Vazamento de fenol no Rio Atibaia
26/9/2007	RS	Flores da Cunha	Agrotóxicos em pó e líquidos	Tombamento de caminhão com derramamento de agrotóxico
27/9/2007	SP	Indaiatuba	Amônia (possibilidade de)	Segunda mortandade de peixes - Rio Capivari Mirim
27/9/2007	SP	Votuporanga	Álcool	Tombamento de caminhão com derramamento de óleo
28/9/2007	MG	Carandaí	Óleo	Tombamento de caminhão com derramamento de óleo
30/9/2007	RJ	São Gonçalo	Óleo	Mancha de óleo órfã atinge duas praias de São Gonçalo

1/10/2007	MS	Dourados	Óleo	Mortandade de peixes em um lago dentro de UC
2/10/2007	SP	Dumont	Óleo lubrificante e graxa	Tombamento de caminhão com derramamento de óleo
2/10/2007	SP	Sertãozinho	Levedura de cana-de-açúcar	Tombamento de caminhão com derramamento de levedura de cana-de-açúcar
5/10/2007	DF	Gama	Sem informação	Mortandade de peixes - Rio Ponte Alta Gama
5/10/2007	BA	Bom Jesus da Lapa	Sem informação	Alteração de cor e odor nas águas do Rio São Francisco
5/10/2007	MG	Várzea de Palma	Sem informação	Alteração de cor e odor nas águas do Rio São Francisco por cianobactérias
6/10/2007	SC	Florianópolis	Sem informação	Mortandade de peixes - Lagoa da Conceição
6/10/2007	PA	Cachoeira do Arari	Óleo diesel	Naufrágio de balsa com o vazamento de óleo diesel
6/10/2007	MA	São Luís	Esgoto industrial	Mortandade de peixes - Rio Anil
6/10/2007	MG	Belo Horizonte	Borra oleosa (lubrificante)	Tombamento de caminhão com derramamento de borra oleosa
8/10/2007	PR	Londrina	Sem informação	Mortandade de peixes - Lago Cabrinha
8/10/2007	SP	Brotas	Álcool	Tombamento de caminhão com derramamento de álcool
10/10/2007	PR	Ponta Grossa	Gasolina e Óleo diesel	Descarrilamento com vazamento de óleo diesel e gasolina
14/10/2007	ES	Rio Novo do Sul	Gás de cozinha	Colisão e explosão de carreta com gás
15/10/2007	RJ	Macaé	Óleo cru	Descontrole operacional da dessalgadora, com derramamento de óleo cru
16/10/2007	MG	Januária	NA	Mortandade de peixes em Usina da CEMIG no Rio Pandeiros
20/10/2007	ES	Linhares	Ácido Clorídrico	Vazamento de ácido clorídrico
23/10/2007	ES	Vitória	Mistura oleosa	Derramamento de mistura oleosa sem causa definida
24/10/2007	RJ	Rio de Janeiro	Álcool	Tombamento de caminhão com derramamento de álcool
30/10/2007	GO	Nazário	Sem informação	Mortandade de peixes - Rio dos Bois
31/10/2007	RJ	Rio de Janeiro	NA	Mortandade de peixes - Lagoa Rodrigo de Freitas
1/11/2007	RS	Canoas	Óleo	Derramamento de óleo no Arroio Sapucaia
1/11/2007	BA	Maraú	Óleo semelhante a piche	Aparecimento de pelotas de óleo (piche) nas parias da baía de Camamu
1/11/2007	MT	Várzea Grande	Sem informação	Mortandade de peixes no Córrego Traira
3/11/2007	SP	Paulínia	NA	Alta mortandade de peixes no Rio Atibaia
4/11/2007	SP	Cubatão	Ácido	Tombamento de caminhão causa vazamento de ácido com morte de peixes no Rio Cubatão
7/11/2007	PE	Maraial	Álcool	Vazamento de 8 mil litros de alambique atingindo o Rio Pirangi
15/11/2007	RJ	Mangaratiba	Óleo diesel	Vazamento de óleo diesel durante manobra de deslastro

16/11/2007	RJ	Mangaratiba	Petróleo	Aparecimento de mancha com aproximadamente 14 mil litros de petróleo
19/11/2007	RS	Rio Grande	Gás	Explosão de Chaminé de unidade estabilizadora de gasolina
20/11/2007	MG	Jampruca	Subprodutos de alumínio	Colisão entre caminhões causa vazamento de subprodutos de alumínio e atinge o córrego Taboquinha
21/11/2007	SP	São Paulo	Gás	Gás de compostagem de lixo causa intoxicação de 47 pessoas
22/11/2007	RJ	Macaé	Óleo diesel	Rompimento de mangueira de abastecimento com vazamento de óleo diesel
25/11/2007	RJ	Macaé	Óleo	Rompimento de linhas no sistema de flare de baixa com derramamento de óleo
27/11/2007	SP	Pirassununga	Óleo lubrificante	Colisão de caminhão provoca vazamento de óleo lubrificante que atingiu o Córrego Descarçador
28/11/2007	PA	Oriximiná	Óleo	Margens do Rio Trombetas são atingidas por óleo nas proximidades do Porto Trombetas
28/11/2007	BA	Salvador	Sulfato ferroso	Tubulação de tanque de sulfato ferroso rompe e atinge o Rio das Pedras com morte de peixes
28/11/2007	MS	Campo Grande	Amônia	Vazamento de amônia em indústria de gelo
3/12/2007	SP	São Bernardo do Campo	Óleo diesel	Caminhão de pedras afunda em represa e ocorre vazamento de óleo diesel
3/12/2007	MG	Lagoa da Prata	Soja e Milho	Tombamento de vagões com soja e milho
6/12/2007	TO	Guaraí	Gás Toxin	Sacos brancos contendo gás toxin jogados na BR 153
6/12/2007	SP	Vila Rica	Gás	Vazamento de gás em frigorífico intoxica funcionários
7/12/2007	SP	São Sebastião	Resíduo oleoso ou Maré Vermelha	Mancha escura com aparência de resíduo oleoso. Possibilidade de er maré vermelha
14/12/2007	MS	Campo Grande	Gás cloro	Vazamento de cloro próximo ao reservatório da empresa de saneamento Águas Guariroba
12/12/2007	SP	São Sebastião	Água e Petróleo	Vazamento de água e óleo do oleoduto OSBAT II
17/12/2007	BA	Jaguarari	Ácido Sulfúrico	Desmoronamento de duas pilhas de solução Ácida causando mortandade de peixes
17/12/2007	ES	Serra	Óleo A 1	Colisão entre carretas com derramamento de óleo transportado por uma delas
18/12/2007	PR	Araucária	Óleo diesel	Tombamento de caminhão com vazamento de óleo diesel

20/12/2007	RJ	Rio de Janeiro	Óleo diesel marinho	Vazamento de óleo durante operação de transbordo da plataforma Pride South Atlantic
22/12/2007	AC	Xapuri	Látex com amônia	Vazamento de látex com amônia de fábrica de preservativos
22/12/2007	MT	Várzea Grande	Amônia	Vazamento de gás amônia no túnel de congelamento do frigorífico da Sadia
23/12/2007	SP	Jaú	Óleo diesel	Colisão entre caminhões que transportavam óleo diesel
23/12/2007	RS	Venâncio Aires	Sem informação	Mortandade de peixes no Rio Arroio Castelhana
27/12/2007	AL	Maceió	Óleo diesel	Tombamento e explosão de caminhão devido ao vazamento de combustível
27/12/2007	SP	Cardoso	Esgoto	Mortandade de peixes na represa de Água Vermelha, córrego Tomazinho
30/12/2007	RS	SI	Uréia	Derramamento de uréia deixando a pista escorregadia
30/12/2007	SP	Embu Guaçu	Produtos químicos	Incêndio em Indústria Metalúrgica
30/12/2007	MS	Nova Andradina	Impermeabilizante Asfáltico	Vazamento de impermeabilizante asfáltico em um dos reservatórios da Concrevia
31/12/2007	MG	Juiz de Fora	Óleo diesel	Choque entre dois trens com vazamento de óleo diesel

